



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS  
SUBSECRETARIA DO TESOURO MUNICIPAL  
DEPARTAMENTO DE CONTADORIA**

**BALANÇO GERAL DE 2008**

**“A Administração Pública tem o dever de prestar contas de sua gestão à Sociedade”**

Apresentamos à Sociedade o BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 2008 em linguagem simples e objetiva, visando à transparência dos atos e fatos praticados pela Administração Direta e Indireta através da divulgação das demonstrações contábeis, orçamentárias, financeiras e patrimoniais, que compõem a prestação de contas e obedece às condições, metodologias e regras consubstanciadas nos Princípios Fundamentais de Contabilidade Pública.

Este balanço evidencia o cumprimento das metas de resultados entre receitas e despesas, com observância ao que determina a legislação pertinente, em especial a Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro aplicáveis a todas as esferas da Administração Pública, a Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, intitulada Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências, e ainda a Lei Municipal nº. 14.473/07 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2008.

## RELATÓRIO TÉCNICO DO BALANÇO GERAL DE 2008

Este relatório tem como objetivo oferecer subsídios essenciais à análise e verificação do perfil financeiro e patrimonial desta gestão da Prefeitura, bem como de suas fontes de recursos, da destinação de suas despesas, dos investimentos e de seus resultados.

Assim, apresentamos os demonstrativos contábeis da Lei nº. 4.320/64 e os demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal estabelecidos através das Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional nº. 574 e 575, de 30 de agosto de 2007, conforme seguem:

- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Balanço Econômico
- Balanço Patrimonial
- Superávit Financeiro
- Resultado Primário
- Resultado Nominal
- Receita Corrente Líquida
- Despesa com Pessoal
- Demonstrativo de Aplicação de Recursos na Educação
- Demonstrativo de Aplicação de Recursos na Saúde

Os referidos demonstrativos foram elaborados de maneira consolidada refletindo a unificação orçamentária disposta no Orçamento Programa para o exercício financeiro de 2008.

## PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

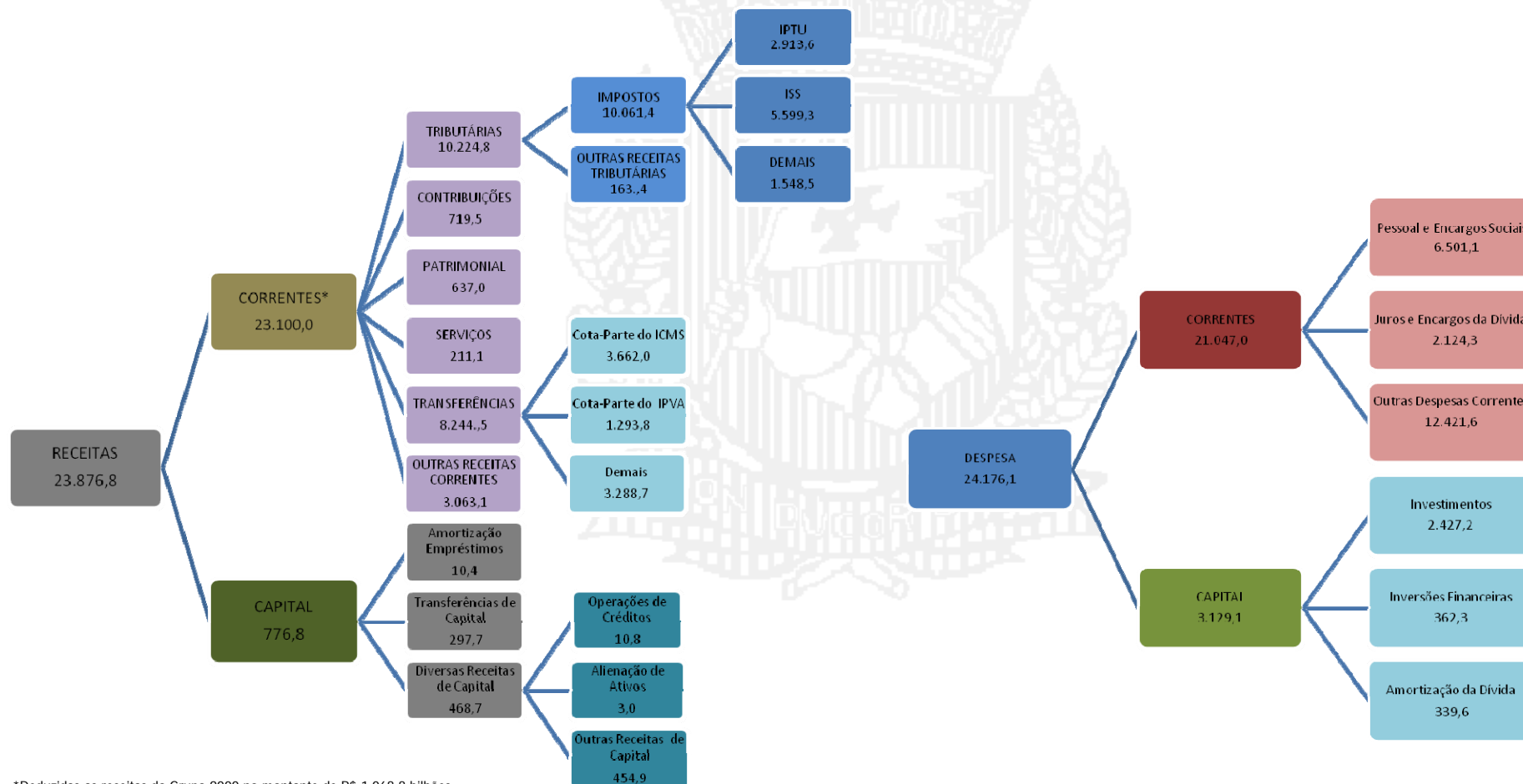
1. A execução do orçamento do exercício de 2008 foi realizada em consonância com os dispositivos legais a seguir relacionados e suas alterações:
  - Lei Federal nº. 4.320/64 que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro.
  - Lei Orgânica do Município de São Paulo que dispõe sobre a Constituição Municipal.
  - Lei Municipal nº. 14.473/07 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração do orçamento do exercício de 2008.
  - Lei Municipal nº. 14.658/07 que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2008.
  - Decreto Municipal nº. 49.129/08 que fixa normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2008.
  - Portaria MPS nº. 95/97 e Portaria MPS nº. 916/03 que dispõem sobre o Regime Próprio da Previdência.  
Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/01 que dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, estados, Distrito Federal e municípios, e dá outras providências.
  - Portaria Conjunta STN/SOF nº 03/08 que aprova os Manuais de Receita Nacional e de Despesa Nacional e dá outras providências.
  - Normas e Princípios de Contabilidade Pública.
2. As receitas foram registradas obedecendo ao preceito do Regime de Caixa, ou seja, reconhecidas no momento de sua efetiva entrada no Erário Municipal.
3. As despesas foram registradas obedecendo ao preceito do Regime de Competência, ou seja, apropriadas ao período da ocorrência dos fatos.
4. Os bens patrimoniais imóveis foram reavaliados com base no índice do IPC - FIPE, o qual apurou o percentual inflacionário de 6,16% a.a., conforme Resumo do Relatório dos Bens Patrimoniais Imóveis, elaborado pelo Departamento Patrimonial da Secretaria dos Negócios Jurídicos.
5. Os bens de almoxarifado foram avaliados pelo preço médio ponderado do estoque.
6. Os bens patrimoniais móveis são incorporados ao patrimônio pelo custo de aquisição, sem atualização monetária, exceto pelo Instituto de Previdência do Município de São Paulo.
7. A dívida fundada foi atualizada monetariamente na seguinte conformidade:
  - dívida contratada interna, com base nos índices econômicos: UPR, TR, IGPM, TJLP e dólar americano (Lei nº. 11.324/92).
  - dívida contratada externa, pela variação cambial do dólar americano.
  - os débitos decorrentes com precatórios foram atualizados com base no índice INPC/IBGE.

# 1- DIAGRAMA DA RECEITA E DA DESPESA

A execução orçamentária do exercício de 2008 considera as Receitas Arrecadadas e as Despesas Empenhadas de todos os órgãos da Prefeitura Municipal de São Paulo, incluindo Administração Direta, Autarquias e Fundações.

EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA EM 2008

R\$ milhões



\*Deduzidas as receitas do Grupo 9000 no montante de R\$ 1.068,8 bilhões.

## **2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário, de que trata o artigo 102 da Lei Federal n.º 4.320/64, tem por finalidade demonstrar a receita prevista e a despesa autorizada em confronto com as realizadas, verificando a eficiência com que as ações foram tomadas.

O Orçamento-Programa Consolidado da Administração do Município de São Paulo, instituído através da Lei Municipal n.º. 14.658, de 26 de dezembro de 2007, estimou a receita e fixou a despesa no montante de R\$ 25.284.792.148,00 sendo R\$ 22.126.546.048,00 para a Administração Direta e R\$ 3.158.246.100,00 para a Administração Indireta.

### **2.1 – RECEITA**

#### **2.1.1 - Das ações para ampliar a Receita**

- Instituição de mecanismos para inibir a evasão de recursos do Imposto Sobre Serviços - ISS.
- Ampliação na utilização da Nota Fiscal Eletrônica.
- Manutenção do Programa de Parcelamento Incentivado – PPI.
- Cobrança administrativa de débitos tributários no âmbito da Secretaria de Finanças.
- Implementação de medidas para evitar a sonegação do Imposto sobre Transmissão “Inter-Vivos” de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI.
- Intensificação das ações de cobrança da Dívida Ativa.
- Ampliação da emissão de Documento de Arrecadação do Município de São Paulo – DAMSP na Internet.
- Programa de Parcelamento Administrativo de Multas de Trânsito.

## 2.1.2 - Do comportamento da Receita

### 2.1.2.1 - Receitas por categoria econômica e fonte – Consolidado

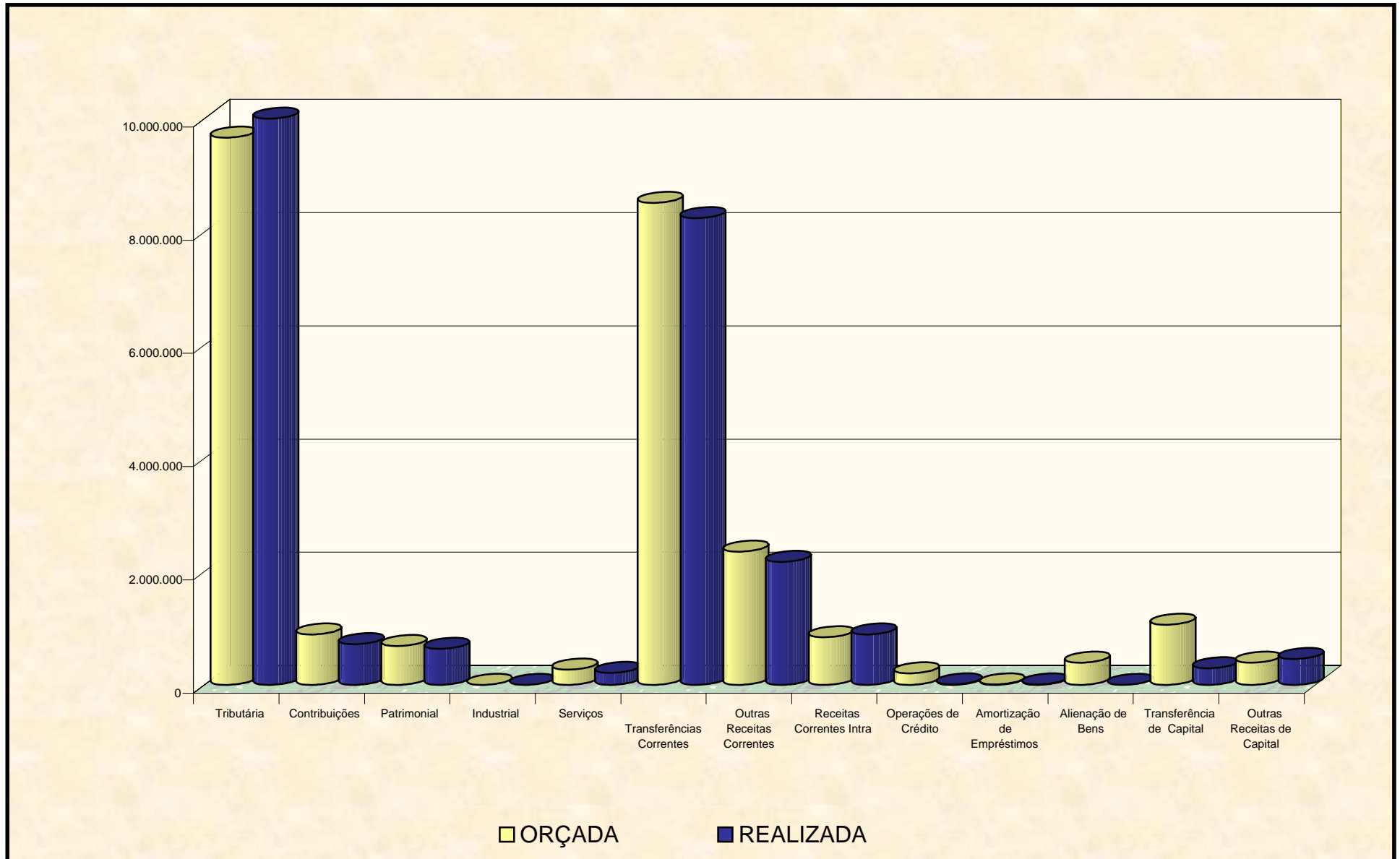
A realização da receita orçamentária atingiu no exercício o montante de R\$ 23.876.849.768,98 conforme quadro abaixo:

RECEITAS *	ORÇADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (II - I)	% (II / I)	% REALIZADA S/ TOTAL
<b>CORRENTES</b>	<b>22.380.078.928,00</b>	<b>22.212.749.131,22</b>	<b>(167.329.796,78)</b>	<b>99,25%</b>	<b>93,03%</b>
Tributária	9.664.954.000,00	10.224.851.533,52	559.897.533,52	105,79%	42,82%
Contribuições	889.987.316,00	719.527.778,63	(170.459.537,37)	80,85%	3,01%
Patrimonial	688.728.610,00	636.961.372,97	(51.767.237,03)	92,48%	2,67%
Industrial	200.000,00	-	(200.000,00)	00,00%	0,01%
Serviços	269.714.257,00	211.123.532,66	(58.590.724,34)	78,28%	0,88%
Transferências Correntes	8.516.451.772,00	8.244.483.179,87	(271.968.592,13)	96,81%	34,53%
Outras Receitas Correntes	2.350.042.973,00	2.175.801.733,57	(174.241.239,43)	92,59%	9,11%
<b>INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>838.100.318,00</b>	<b>887.281.347,16</b>	<b>49.181.029,16</b>	<b>105,87%</b>	<b>3,72%</b>
Receitas Correntes Intra	838.100.318,00	887.281.347,16	49.181.029,16	105,87%	3,72%
<b>CAPITAL</b>	<b>2.066.612.902,00</b>	<b>776.819.290,60</b>	<b>(1.289.793.611,40)</b>	<b>37,59%</b>	<b>3,25%</b>
Operações de Crédito	206.899.863,00	10.829.331,60	(196.070.531,40)	5,23%	0,05%
Amortização de Empréstimos	9.540.200,00	10.430.171,77	889.971,77	109,33%	0,04%
Alienação de Bens	395.160.000,00	2.971.993,84	(392.188.006,16)	0,75%	0,01%
Transferência de Capital	1.059.357.435,00	297.679.555,99	(761.677.879,01)	28,10%	0,01%
Outras Receitas de Capital	395.655.404,00	454.908.237,40	59.252.833,40	114,98%	1,91%
<b>TOTAL</b>	<b>25.284.792.148,00</b>	<b>23.876.849.768,98</b>	<b>(1.407.942.379,02)</b>	<b>94,43%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária

\* Receita deduzida as contas redutoras - Grupo 9000.

## RECEITAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE - CONSOLIDADO



### 2.1.2.2 - Principais receitas – Consolidado

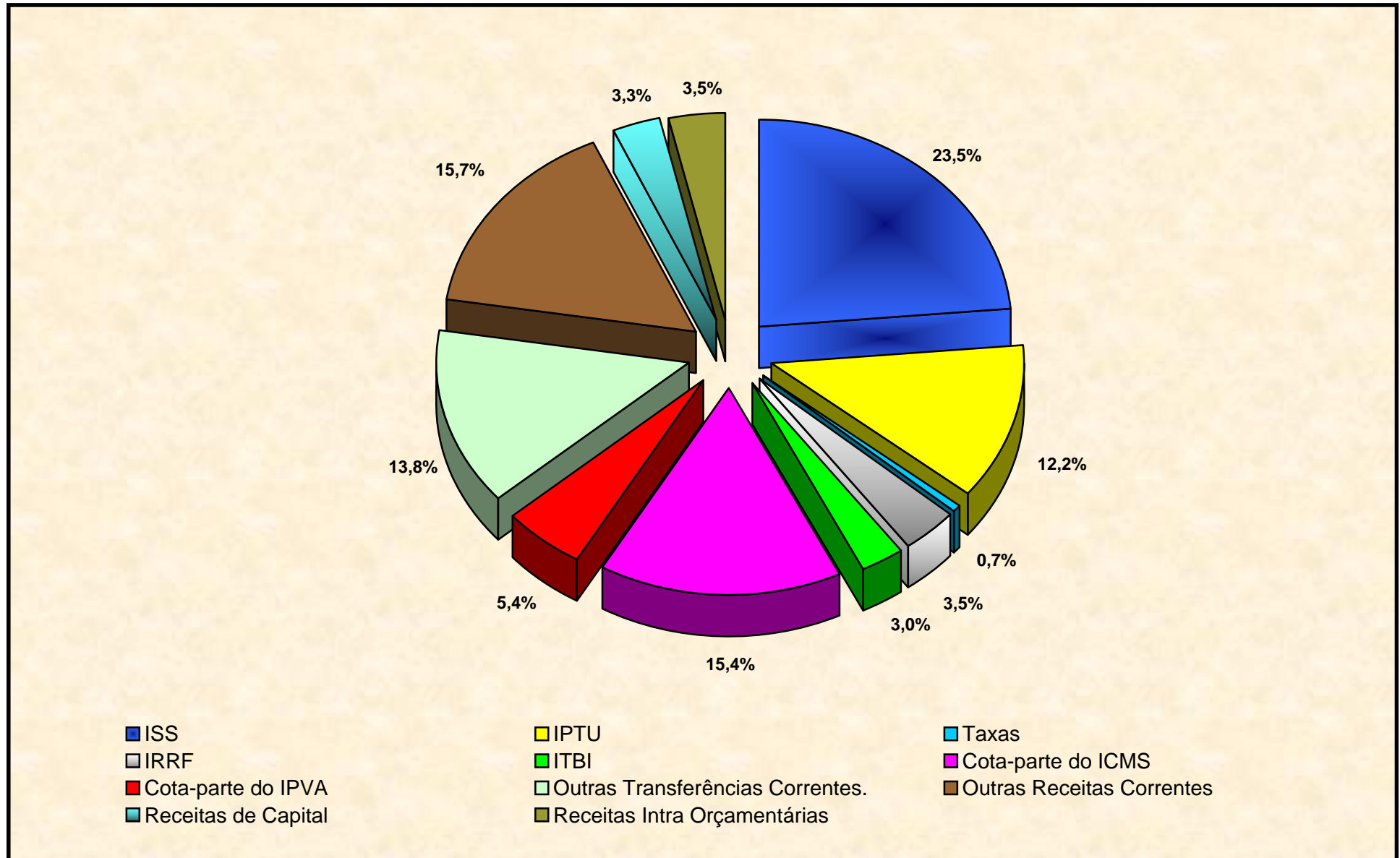
RECEITAS *	ORÇADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (II - I)	% (II / I)	% REALIZADA S/ TOTAL
<b>CORRENTES*</b>	<b>22.380.078.928,00</b>	<b>22.212.749.131,22</b>	<b>(167.329.796,78)</b>	<b>99,25%</b>	<b>93,03%</b>
ISS	5.218.515.000,00	5.599.100.748,95	380.585.748,95	107,29%	23,45%
Cota-parte do ICMS	3.383.588.100,00	3.661.946.436,97	278.358.336,97	108,23%	15,34%
IPTU	2.964.559.000,00	2.913.648.360,81	(50.910.639,19)	98,28%	12,20%
Outras transferências correntes	3.785.145.802,00	3.288.740.960,63	(496.404.841,37)	86,89%	13,77%
Outras receitas correntes	4.198.833.526,00	3.743.437.076,98	(455.396.449,02)	89,15%	15,68%
Cota-parte do IPVA	1.347.718.500,00	1.293.795.782,27	(53.922.717,73)	96,00%	5,42%
IRRF	672.000.000,00	842.429.747,67	170.429.747,67	125,36%	3,53%
ITBI	547.450.000,00	706.246.962,03	158.796.962,03	129,01%	2,96%
Taxas	262.269.000,00	163.403.054,91	(98.865.945,09)	62,30%	0,68%
<b>INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>838.100.318,00</b>	<b>887.281.347,16</b>	<b>49.181.029,16</b>	<b>105,87%</b>	<b>3,72%</b>
Receitas Intra-Orçamentária	838.100.318,00	887.281.347,16	49.181.029,16	105,87%	3,72%
<b>CAPITAL</b>	<b>2.066.612.902,00</b>	<b>776.819.290,60</b>	<b>(1.289.793.611,40)</b>	<b>37,59%</b>	<b>3,25%</b>
Receitas de Capital	2.066.612.902,00	776.819.290,60	(1.289.793.611,40)	37,59%	3,25%
<b>TOTAL</b>	<b>25.284.792.148,00</b>	<b>23.876.849.768,98</b>	<b>(1.407.942.379,02)</b>	<b>94,43%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária

\* Receita deduzida as contas redutoras - Grupo 9000.



## PRINCIPAIS RECEITAS - CONSOLIDADO - 2008



### 2.1.2.3 – Comparativo das Receitas Realizadas entre 2007 e 2008 - Consolidado

RECEITAS*	REALIZADA	REALIZADA	VARIÇÃO NOMINAL		% VARIÇÃO
	2007	2008	R\$	%	REAL **
<b>CORRENTES</b>	<b>19.374.507.957,09</b>	<b>22.212.749.131,22</b>	<b>2.838.241.174,13</b>	<b>14,65</b>	<b>8,26</b>
ISS	4.777.610.196,82	5.599.100.748,94	821.490.552,12	17,19	10,67
Cota-parte do ICMS	3.157.013.983,57	3.661.946.436,97	504.932.453,40	15,99	9,53
IPTU	2.862.007.304,53	2.913.648.360,81	51.641.056,28	1,80	(3,87)
Outras transferências correntes	2.732.365.459,09	3.288.740.960,60	556.375.501,51	20,36	13,66
Outras receitas correntes	3.109.249.124,83	3.743.430.076,99	634.180.952,16	20,40	13,69
Cota-parte do IPVA	1.251.184.958,96	1.293.795.782,30	42.610.823,34	3,41	(2,36)
IRRF	707.503.645,13	842.429.747,67	134.926.102,54	19,07	12,44
ITBI	580.062.710,39	706.246.962,03	126.184.251,64	21,75	14,97
Taxas	197.510.573,77	163.410.054,91	-34.100.518,86	(17,27)	(21,87)
<b>INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>773.123.449,47</b>	<b>887.281.347,16</b>	<b>114.157.897,69</b>	<b>14,77</b>	<b>8,37</b>
Receitas Intra-Orçamentárias	773.123.449,47	887.281.347,16	114.157.897,69	14,77	8,37
<b>CAPITAL</b>	<b>416.983.235,03</b>	<b>776.819.290,60</b>	<b>359.836.055,57</b>	<b>86,30</b>	<b>75,92</b>
Transferências de Capital	209.682.701,18	297.679.555,99	87.996.854,81	41,97	34,06
Outras Receitas de Capital	178.408.414,42	454.908.237,40	276.499.822,98	154,98	140,78
Operações de Crédito	23.528.510,29	10.829.331,60	-12.699.178,69	(53,97)	(56,54)
Amortização de Empréstimos	4.391.698,24	10.430.171,77	6.038.473,53	137,50	124,27
Alienação de Bens	971.910,90	2.971.993,84	2.000.082,94	205,79	188,75
<b>TOTAL</b>	<b>20.564.614.641,59</b>	<b>23.876.849.768,98</b>	<b>3.312.235.127,39</b>	<b>16,11</b>	<b>9,64</b>

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária

\*Receita deduzida as contas redutoras - Grupo 9000.

\*\* Variação real da receita obtida considerando-se a inflação de 2007 para 2008 - IPCA de 5,90 %.

➤ Comparando-se as receitas realizadas entre os dois exercícios, observa-se um crescimento nominal de 16,11% e real de 9,64%, com destaque para a evolução da arrecadação do ITBI, ISS e IRRF.

## 2.2 – DESPESA

### 2.2.1 - Das ações para controle e redução das despesas

- Implementação de uma gestão de controle e acompanhamento da despesa que resultou no congelamento de:
  - R\$ 1.303,6 milhões, equivalente a 5,54% do total Despesa Atualizada da Administração Direta;
  - R\$ 5,3 milhões equivalente a 0,17% do total Despesa Atualizada da Administração Indireta; e
  - R\$ 1.308,9 milhões equivalente a 4,89% do total da Despesa Atualizada da Administração Direta e Indireta.
- Fixação, para cada Secretaria, de cota de gasto mensal, compatível com a disponibilidade financeira da Prefeitura.
- Criação de procedimentos, eletrônicos, nos termos da INSTRUÇÃO NORMATIVA 01/08 de SUTEM/SF visando o cadastro e acompanhamento de informações dos contratos firmados com terceiros.

### 2.2.2 – Dos Créditos Adicionais

Em virtude do “Superávit Financeiro” apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, de R\$ 1.756.851.611,67 foram abertos créditos adicionais no valor de R\$ 1.529.487.580,51 que atualizaram a despesa de R\$ 25.284.792.148,00 para R\$ 26.814.279.728,51, sendo que deste montante refere-se a Administração Direta o valor de R\$ 23.554.318.252,00 e a Administração Indireta o valor de R\$ 3.259.961.476,51.

### 2.2.3 - Da execução orçamentária

A execução orçamentária da despesa foi de:

- **R\$ 20.978.787.863,17** na Administração Direta;
- **R\$ 3.197.264.897,86** na Administração Indireta;
- **R\$ 24.176.052.761,03 no Consolidado.**

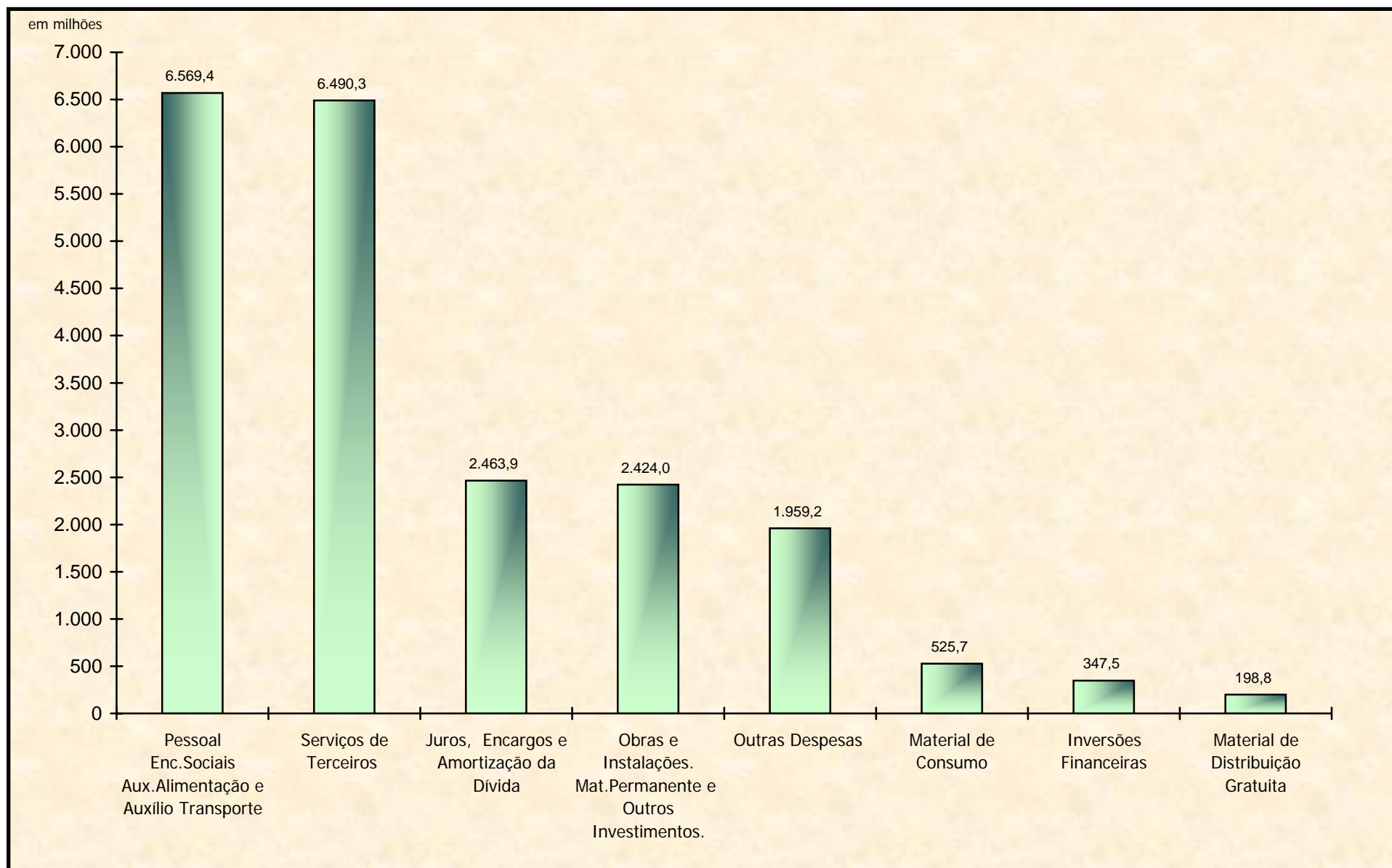
### 2.2.3.1 - Despesa orçamentária por principais elementos – Administração Direta

ELEMENTOS	AUTORIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (II - I)	% REALIZADA S / AUTORIZADA	% TOTAL Acumulado
Serviços de Terceiros	7.411.195.720,49	6.490.261.990,69	920.933.729,80	27,55%	27,55%
Pessoal e Encargos Sociais	6.412.388.489,39	6.067.882.790,64	344.505.698,75	25,76%	53,32%
Juros e Encargos da Dívida	2.126.384.232,28	2.124.331.861,47	2.052.370,81	9,02%	62,33%
Outras despesas	2.160.927.662,82	1.959.224.832,38	201.702.830,44	8,32%	70,65%
Obras e Instalações	2.300.394.658,03	1.791.289.073,48	509.105.584,55	7,60%	78,26%
Outros Investimentos	975.766.499,78	579.173.592,83	396.592.906,95	2,46%	80,72%
Material de Consumo	633.423.041,62	525.679.637,40	107.743.404,22	2,23%	82,95%
Auxílio Alimentação	448.011.718,42	442.777.811,23	5.233.907,19	1,88%	84,83%
Inversões Financeiras	352.012.553,84	347.514.814,50	4.497.739,34	1,48%	86,30%
Amortização da Dívida	345.931.125,80	339.577.990,30	6.353.135,50	1,44%	87,74%
Material de Distribuição Gratuita	270.550.949,03	198.755.917,25	71.795.031,78	0,84%	88,59%
Auxílio Transporte	63.697.158,50	58.766.853,81	4.930.304,69	0,25%	88,84%
Equipamentos e Mat.Permanente	53.634.442,00	53.550.697,19	83.744,81	0,23%	89,07%
<b>TOTAL</b>	<b>23.554.318.252,00</b>	<b>20.978.787.863,17</b>	<b>2.575.530.388,83</b>	<b>89,07%</b>	<b>89,07%</b>

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária

O resultado demonstra que a Administração Direta, compreendendo o Poder Legislativo e Executivo, utilizou 89,07% dos recursos orçamentários que foram atribuídos para o atendimento de seus programas de trabalho.

## DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR PRINCIPAIS ELEMENTOS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA - 2008

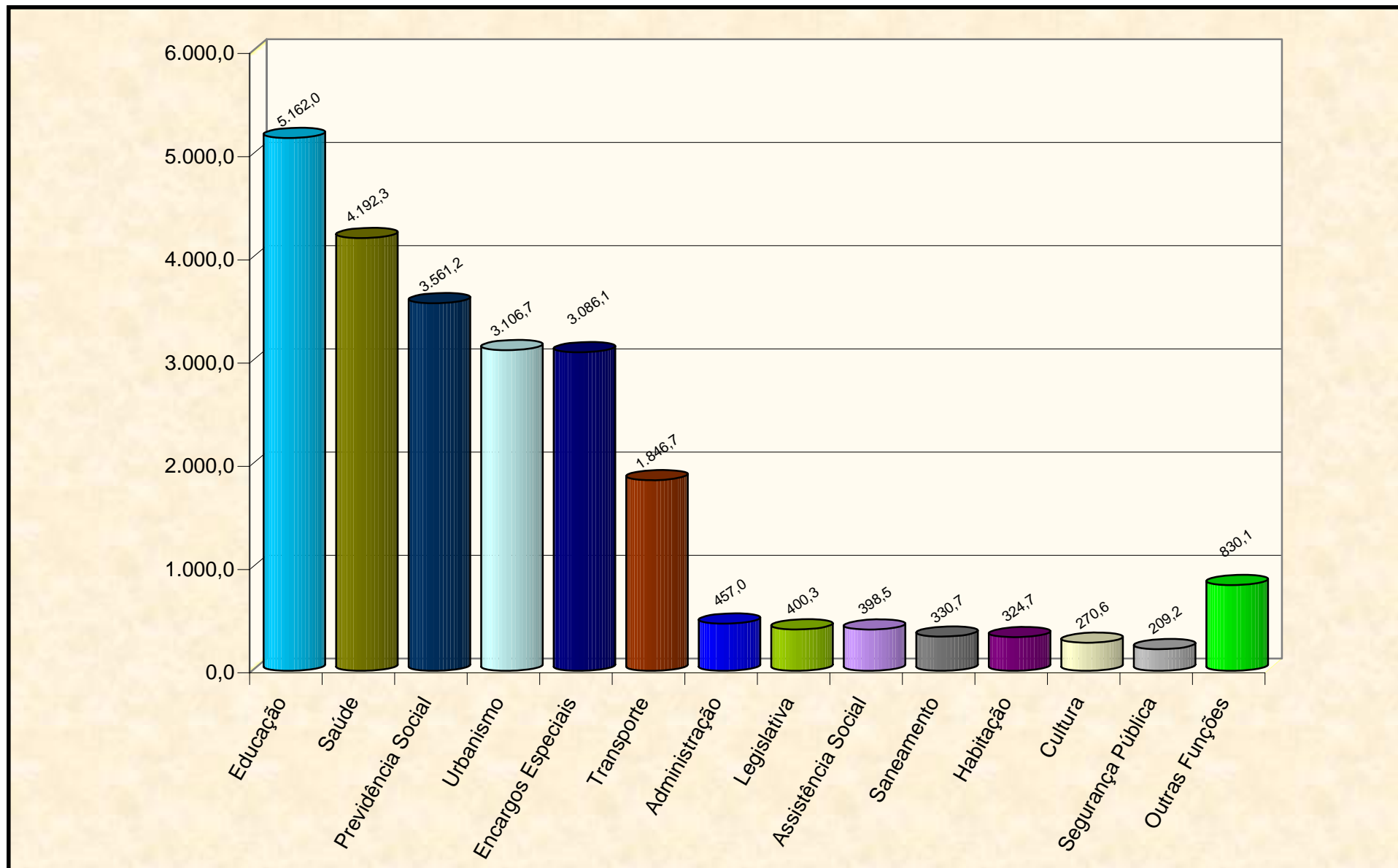


### 2.2.3.2 - Despesa Orçamentária por Funções de Governo – Consolidada\*

<b>FUNÇÕES</b>	<b>AUTORIZADA (I)</b>	<b>REALIZADA (II)</b>	<b>DIFERENÇA III = (II - I)</b>	<b>REALIZADA %</b>	<b>S / TOTAL Acumulado</b>
Educação	5.530.800.383,88	5.161.972.971,08	368.827.412,80	21,35%	21,35%
Saúde	4.769.362.934,00	4.192.279.843,81	577.083.090,19	17,34%	38,69%
Previdência Social	3.611.322.545,98	3.561.170.225,37	50.152.320,61	14,73%	53,42%
Urbanismo	3.413.448.492,62	3.106.653.819,51	306.794.673,11	12,85%	66,27%
Encargos Especiais	3.463.053.342,78	3.086.072.324,32	376.981.018,46	12,76%	79,04%
Transporte	2.041.257.229,33	1.846.720.676,71	194.536.552,62	07,64%	86,68%
Administração	508.122.937,56	457.023.387,43	51.099.550,13	01,89%	88,57%
Legislativa	473.685.000,00	400.322.927,26	73.362.072,74	01,66%	90,22%
Assistência Social	522.364.167,75	398.469.894,99	123.894.272,76	01,65%	91,87%
Saneamento	396.190.746,28	330.748.228,92	65.442.517,36	01,37%	93,24%
Habitação	342.246.421,31	324.704.184,69	17.542.236,62	01,34%	94,58%
Cultura	346.703.096,25	270.611.779,25	76.091.317,00	01,12%	95,70%
Segurança Pública	253.080.747,07	209.198.320,16	43.882.426,91	00,87%	96,57%
Desporto e Lazer	234.729.000,44	199.249.360,67	35.479.639,77	00,82%	97,39%
Gestão Ambiental	321.987.162,88	192.872.977,85	129.114.185,03	00,80%	98,19%
Judiciária	151.157.527,33	133.667.665,72	17.489.861,61	00,55%	98,74%
Energia	116.132.880,00	103.045.816,77	13.087.063,23	00,43%	99,17%
Comunicações	70.488.177,73	68.285.643,88	2.202.533,85	00,28%	99,45%
Trabalho	149.071.824,96	57.926.708,55	91.145.116,41	00,24%	99,69%
Comércio e Serviços	30.767.781,17	28.488.622,81	2.279.158,36	00,12%	99,81%
Direitos da Cidadania	42.851.789,67	26.381.431,13	16.470.358,54	00,11%	99,92%
Agricultura	14.551.719,46	12.342.970,77	2.208.748,69	00,05%	99,97%
Defesa Nacional	5.039.953,14	4.730.034,91	309.918,23	00,02%	99,99%
Relações Exteriores	4.863.866,92	3.112.944,47	1.750.922,45	00,01%	100,00%
Reserva de Contingência	1.000.000,00	-	1.000.000,00	00,00%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>26.814.279.728,51</b>	<b>24.176.052.761,03</b>	<b>2.638.226.967,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

\*Por ordem decrescente de realização da despesa.

## DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR FUNÇÕES DE GOVERNO - CONSOLIDADO - 2008



### 2.2.3.3 - Despesa Orçamentária por Órgãos

ÓRGÃO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA	REALIZADA
	(I)	(II)	III = (II - I)	% S/TOTAL
Câmara Municipal	310.585.000,00	244.011.000,00	66.574.000,00	1,01%
Tribunal de Contas	163.100.000,00	156.311.927,26	6.788.072,74	0,65%
Secretaria do Governo Municipal	398.274.294,18	352.061.823,63	46.212.470,55	1,46%
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	314.752.824,79	291.953.194,61	22.799.630,18	1,21%
Secretaria Municipal de Planejamento	23.660.763,43	18.341.688,42	5.319.075,01	0,08%
Secretaria Municipal de Habitação	792.444.424,52	742.018.323,59	50.426.100,93	3,07%
Secretaria Municipal de Gestão	781.807.365,14	671.704.418,46	110.102.946,68	2,78%
Secretaria Municipal de Educação	4.577.012.454,57	4.400.184.894,18	176.827.560,39	18,20%
Secretaria Municipal de Finanças	260.488.716,13	231.065.304,29	29.423.411,84	0,96%
Secretaria Municipal da Saúde/Fundo Municipal de Saúde	4.021.229.312,00	3.470.422.123,59	550.807.188,41	14,35%
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	178.589.957,83	146.361.806,26	32.228.151,57	0,61%
Secretaria Municipal de Transportes	2.018.875.202,41	1.828.780.202,73	190.094.999,68	7,56%
Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	158.546.935,41	140.308.159,13	18.238.776,28	0,58%
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	450.398.730,69	394.007.782,96	56.390.947,73	1,63%
Secretaria Municipal de Serviços	1.076.848.686,66	1.068.772.533,84	8.076.152,82	4,42%
Secretaria Municipal de Assistência e Des. Social	291.745.763,65	208.813.936,16	82.931.827,49	0,86%
Secretaria Municipal de Cultura	296.197.376,00	240.378.671,21	55.818.704,79	0,99%
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	209.564.446,40	142.622.074,30	66.942.372,10	0,59%
Encargos Gerais do Município	4.829.614.433,41	4.362.960.116,89	466.654.316,52	18,05%
Secretaria Municipal do Trabalho	138.014.962,09	39.702.296,20	98.312.665,89	0,16%
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	4.863.866,92	3.112.944,47	1.750.922,45	0,01%
Ouvidoria Geral do Município de São Paulo	3.682.789,00	2.310.972,68	1.371.816,32	0,01%



<b>ÓRGÃO</b>	<b>AUTORIZADA (I)</b>	<b>REALIZADA (II)</b>	<b>DIFERENÇA III = (II - I)</b>	<b>REALIZADA % S/TOTAL</b>
Secretaria Especial para Participação e Parceria	66.137.503,40	54.967.330,45	11.170.172,95	0,23%
Secretaria Esp. da Pessoa com Defic e Mobi.Reduzida	11.945.442,61	4.973.139,53	6.972.303,08	0,02%
Subprefeitura Perus	21.342.959,45	19.657.313,14	1.685.646,31	0,08%
Subprefeitura Pirituba	33.779.003,75	29.073.500,86	4.705.502,89	0,12%
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	32.879.492,59	28.486.538,88	4.392.953,71	0,12%
Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	24.627.463,85	22.701.698,86	1.925.764,99	0,09%
Subprefeitura Santana/Tucuruvi	30.849.800,93	27.323.839,39	3.525.961,54	0,11%
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	28.264.530,51	24.170.113,12	4.094.417,39	0,10%
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	33.315.702,56	32.035.213,50	1.280.489,06	0,13%
Subprefeitura Lapa	34.237.208,31	29.993.931,27	4.243.277,04	0,12%
Subprefeitura Sé	78.849.820,07	58.785.164,91	20.064.655,16	0,24%
Subprefeitura Butantã	41.403.410,61	37.827.119,83	3.576.290,78	0,16%
Subprefeitura Pinheiros	39.475.974,09	36.876.740,10	2.599.233,99	0,15%
Subprefeitura Vila Mariana	31.155.902,52	28.225.860,84	2.930.041,68	0,12%
Subprefeitura Ipiranga	34.824.277,16	31.431.601,60	3.392.675,56	0,13%
Subprefeitura Santo Amaro	35.661.083,13	34.746.498,12	914.585,01	0,14%
Subprefeitura Jabaquara	28.064.479,86	25.338.116,03	2.726.363,83	0,10%
Subprefeitura Cidade Ademar	33.177.890,59	31.219.834,62	1.958.055,97	0,13%
Subprefeitura Campo Limpo	39.960.296,80	37.414.867,08	2.545.429,72	0,15%
Subprefeitura M'Boi Mirim	39.458.124,35	31.551.737,00	7.906.387,35	0,13%
Subprefeitura Capela do Socorro	39.413.995,91	35.880.025,61	3.533.970,30	0,15%
Subprefeitura Parelheiros	20.116.765,11	17.437.492,54	2.679.272,57	0,07%
Subprefeitura Penha	44.286.094,60	39.641.674,27	4.644.420,33	0,16%

ÓRGÃO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA	REALIZADA
	(I)	(II)	III = (II - I)	% S/TOTAL
Subprefeitura Ermelino Matarazzo	26.582.400,39	24.398.317,94	2.184.082,45	0,10%
Subprefeitura São Miguel	35.833.158,72	33.352.546,71	2.480.612,01	0,14%
Subprefeitura Itaim Paulista	32.015.767,01	29.406.094,48	2.609.672,53	0,12%
Subprefeitura Moóca	34.336.244,28	30.980.086,09	3.356.158,19	0,13%
Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	31.398.827,88	29.683.119,08	1.715.708,80	0,12%
Subprefeitura Itaquera	41.842.586,23	39.449.460,03	2.393.126,20	0,16%
Subprefeitura Guaianases	30.911.265,35	26.388.388,33	4.522.877,02	0,11%
Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba	41.014.051,72	37.903.629,40	3.110.422,32	0,16%
Subprefeitura São Mateus	41.606.493,52	37.970.058,70	3.636.434,82	0,16%
Subprefeitura Cidade Tiradentes	21.978.417,82	19.699.925,69	2.278.492,13	0,08%
Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	72.352,00	0,00	72.352,00	0,00%
Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00%
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	117.435.121,71	39.875.837,69	77.559.284,02	0,16%
Fundo Municipal de Habitação	67.081.442,14	55.371.714,32	11.709.727,82	0,23%
Fundo Municipal de Assistência Social	321.192.278,20	295.460.945,25	25.731.332,95	1,22%
Fundo Especial do Meio Ambiente e Des. Sustentável	57.366.663,00	13.821.068,37	43.545.594,63	0,06%
Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	15.198.000,00	14.340.202,12	857.797,88	0,06%
Fundo Municipal de Turismo	1.475.000,00	1.327.500,00	147.500,00	0,01%
Fundo de Proteção do Patrim.Cultural e Amb. Paulistano	200.000,00	169.064,50	30.935,50	0,00%
Fundo de Desenvolvimento Urbano	284.900.226,70	187.635.819,20	97.264.407,50	0,78%
Fundo Municipal de Iluminação Pública	228.252.427,34	185.588.538,86	42.663.888,48	0,77%
<b>Sub Total - Administração Direta - (I)</b>	<b>23.554.318.252,00</b>	<b>20.978.787.863,17</b>	<b>2.575.530.388,83</b>	<b>86,78%</b>

ÓRGÃO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA	REALIZADA
	(I)	(II)	III = (II - I)	% S/TOTAL
Hospital do Servidor Público Municipal	145.023.000,00	143.523.113,96	1.499.886,04	0,59%
Instituto de Previdência do Município de São Paulo	2.391.559.480,61	2.390.003.788,95	1.555.691,66	9,89%
Serviço Funerário do Município de São Paulo	128.076.300,00	91.547.255,19	36.529.044,81	0,38%
Autarquia Hospitalar Municipal Regional Norte	587.582.622,00	571.887.284,10	15.695.337,90	2,37%
Autarquia Hospitalar Municipal Regional Leste	0,00	0,00	0,00	0,00%
Autarquia Hospitalar Municipal Regional Sudeste	0,00	0,00	0,00	0,00%
Autarquia Hospitalar Municipal Regional Sul	0,00	0,00	0,00	0,00%
Autarquia Hospitalar Municipal Regional Centro-Oeste	13.000,00	0,00	13.000,00	0,00%
Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/FMLU	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00%
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia *	6.102.419,00	0,00	6.102.419,00	0,00%
Fundação Catavento	1.564.654,90	303.455,66	1.261.199,24	0,00%
<b>Sub Total - Administração Indireta - (II)</b>	<b>3.259.931.476,51</b>	<b>3.197.264.897,86</b>	<b>62.666.578,65</b>	<b>13,22%</b>
<b>Total Consolidado III = (I + II)</b>	<b>26.814.279.728,51</b>	<b>24.176.052.761,03</b>	<b>2.638.226.967,48</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária

\* Na Consolidação não foram agregados os valores da Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia.

### 2.3 – DA EXECUÇÃO DOS FUNDOS MUNICIPAIS

O orçamento dos Fundos Municipais encontra-se agregado ao total orçado para o Poder Executivo – Administração Direta. Cada Fundo Municipal está vinculado a uma Secretaria Municipal e está integrado no orçamento com um número de órgão específico. Fizeram parte do Orçamento de 2008, conforme disposto na Lei Municipal nº 14.658/07, os seguintes “Órgão-Fundo”:

- ✓ Órgão 88 - Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural;
- ✓ Órgão 89 - Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação;
- ✓ Órgão 90 - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ Órgão 91 - Fundo Municipal de Habitação;
- ✓ Órgão 93 - Fundo Municipal de Assistência Social;
- ✓ Órgão 94 - Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- ✓ Órgão 95 - Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais;
- ✓ Órgão 96 - Fundo Municipal de Turismo;
- ✓ Órgão 97 - Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano;
- ✓ Órgão 98 - Fundo de Desenvolvimento Urbano e
- ✓ Órgão 99 - Fundo Municipal de Iluminação Pública.

Os Fundos Municipais são operacionalizados pelas Unidades Orçamentárias da Secretaria a que se vinculam, por meio da execução orçamentária do Sistema NovoSeo e estão inclusos nos demonstrativos orçamentários, financeiros e contábeis da Lei Federal nº 4.320/64, Lei Orgânica e Lei de Responsabilidade Fiscal.

Do montante do Orçamento de 2008, dentro da Administração Direta, o valor de R\$ 1.038 milhões foi orçado especificamente para os Fundos Municipais. Entretanto, esse valor foi atualizado no decorrer de 2008 passando a configurar um orçamento atualizado de R\$ 1.093 milhões, conforme segue discriminado:

<b>ÓRGÃO/FUNDO</b>	<b>ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>Acréscimos ou Decréscimo</b>	<b>ORÇAMENTO ATUALIZADO</b>
88 - FUNDO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	72.352,00	-	72.352,00
89 - FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO	100.000,00	-	100.000,00
90 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	117.474.100,00	(38.978,29)	117.435.121,71
91 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	47.739.402,00	19.342.040,14	67.081.442,14
93 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	310.965.806,00	10.226.472,20	321.192.278,20
94 - FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	57.366.663,00	-	57.366.663,00
95 - FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	15.198.000,00	-	15.198.000,00
96 - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	1.475.000,00	-	1.475.000,00
97 - FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL PAULISTANO	200.000,00	-	200.000,00
98 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	250.000.000,00	34.900.226,70	284.900.226,70
99 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	238.130.865,00	(9.878.437,66)	228.252.427,34
<b>TOTAL</b>	<b>1.038.722.188,00</b>	<b>54.551.323,09</b>	<b>1.093.273.511,09</b>

Do montante destinado aos Fundos Municipais foi empenhado o valor de R\$ 793 milhões representando a utilização de 72,59% do orçamento atualizado dos Fundos, conforme demonstrado na figura a seguir.

<b>ÓRGÃO/FUNDO</b>	<b>ORÇAMENTO ATUALIZADO</b>	<b>TOTAL EMPENHADO</b>	<b>% EXECUTADO SOBRE ORÇ. ATUALIZADO</b>
90 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	117.435.121,71	39.875.837,69	33,96%
91 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	67.081.442,14	55.371.714,32	82,54%
93 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	321.192.278,20	295.460.945,25	91,99%
94 - FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	57.366.663,00	13.821.068,37	24,09%
95 - FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	15.198.000,00	14.340.202,12	94,36%
96 - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	1.475.000,00	1.327.500,00	90,00%
97 - FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL PAULISTANO	200.000,00	169.064,50	84,53%
98 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	284.900.226,70	187.635.819,20	65,86%
99 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	228.252.427,34	185.588.538,86	81,31%
<b>TOTAL</b>	<b>1.093.273.511,09</b>	<b>793.590.690,31</b>	<b>72,59%</b>

Do valor empenhado pelos Fundos R\$ 506 milhões foram utilizados em Despesa Corrente e R\$ 287 milhões em Despesa de Capital e foi pago em 2008 o montante R\$ 671 milhões, restando a pagar o valor de R\$ 122 milhões – Inscritos em Restos a Pagar de 2008, conforme demonstrado a seguir:

ÓRGÃO/FUNDO	TOTAL	TOTAL	% PAGO SOBRE	EMPENHO NAO	% RESTOS SOBRE
	EMPENHADO	PAGO	EMPENHADO	PAGO - INSCRITO RESTOS	EMPENHADO
90 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	39.875.837,69	32.944.748,21	82,62%	6.931.089,48	17,38%
91 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	55.371.714,32	55.371.714,32	100,00%	-	0,00%
93 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	295.460.945,25	252.395.526,10	85,42%	43.065.419,15	14,58%
94 - FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	13.821.068,37	12.017.367,13	86,95%	1.803.701,24	13,05%
95 - FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	14.340.202,12	12.476.452,97	87,00%	1.863.749,15	13,00%
96 - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	1.327.500,00	1.327.500,00	100,00%	-	0,00%
97 - FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL PAULISTANO	169.064,50	169.064,50	100,00%	-	0,00%
98 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	187.635.819,20	148.829.299,39	79,32%	38.806.519,81	20,68%
99 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	185.588.538,86	155.997.641,83	84,06%	29.590.897,03	15,94%
<b>TOTAL</b>	<b>793.590.690,31</b>	<b>671.529.314,45</b>	<b>84,62%</b>	<b>122.061.375,86</b>	<b>15,38%</b>

Além dos Restos a Pagar do exercício de 2008 de R\$ 122 milhões os Fundos Municipais apresentam restos de anos anteriores, conforme pode ser observado a seguir:

ÓRGÃO/FUNDO	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR				INSCRIÇÃO TOTAL DOS RESTOS A PAGAR
	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	
	2005	2006	2007	2008	
90 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	-	1.000,00	-	6.931.089,48	6.932.089,48
93 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	104.025,27	12.021,77	86.784,80	43.065.419,15	43.268.250,99
94 - FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-	-	1.480,00	1.803.701,24	1.805.181,24
95 - FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	528,00	-	-	1.863.749,15	1.864.277,15
98 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	38.806.519,81	38.806.519,81
99 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	-	-	-	29.590.897,03	29.590.897,03
<b>TOTAL</b>	<b>104.553,27</b>	<b>13.021,77</b>	<b>88.264,80</b>	<b>122.061.375,86</b>	<b>122.267.215,70</b>

## 2.4 - SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
<b>RECEITA</b>			
Realizada	22.276.848.701,36	1.600.001.067,62	23.876.849.768,98
( - ) Prevista	<u>23.493.483.114,00</u>	<u>1.791.309.034,00</u>	<u>25.284.792.148,00</u>
<b>(=) INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO</b>	<b>(1.216.634.412,64)</b>	<b>(191.307.966,38)</b>	<b>(1.407.942.379,02)</b>
<b>DESPESA</b>			
Executada	20.978.787.863,17	3.197.264.897,86	24.176.052.761,03
( - ) Autorizada	23.554.318.252,00	3.259.961.476,51	26.814.279.728,51
<b>(=) ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>(2.575.530.388,83)</b>	<b>(62.696.578,65)</b>	<b>(2.638.226.967,48)</b>
<b>ORÇADO</b>			
Receita Prevista	23.493.483.114,00	1.791.309.034,00	25.284.792.148,00
( - ) Despesa Fixada	<u>23.554.318.252,00</u>	<u>3.259.961.476,51</u>	<u>26.814.279.728,51</u>
<b>(=) ORÇ. SUPERAVITÁRIO/DEFICITÁRIO</b>	<b>(60.835.138,00)</b>	<b>(1.468.652.442,51)</b>	<b>(1.529.487.580,51)</b>
<b>ORÇAMENTO EXECUTADO</b>			
Receita realizada	22.276.848.701,36	1.600.001.067,62	23.876.849.768,98
( - ) Despesa executada	<u>20.978.787.863,17</u>	<u>3.197.264.897,86</u>	<u>24.176.052.761,03</u>
<b>(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT DE EXECUÇÃO</b>	<b>1.298.060.838,19</b>	<b>(1.597.263.830,24)</b>	<b>(299.202.992,05)</b>

Observa-se no demonstrativo a seguir o comportamento, nos últimos cinco anos, do resultado orçamentário (em milhões de reais):

Resultado Orçamentário	2004	2005	2006	2007	2008
Administração Direta	(115,8)	1.201,9	677,7	1.685,0	1.298,1
Administração Indireta	-	-	-	(1.355,0)	(1.597,3)
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>330,0</b>	<b>(299,2)</b>

Caso fossem deduzidos os créditos adicionais abertos com o Superávit Financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 1.529,5 milhões, o resultado orçamentário seria de R\$ 1.230 milhões.

### 3 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, de que trata o artigo 103 da Lei Federal n.º 4.320/64, tem por finalidade demonstrar a receita e despesa orçamentária, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

#### 3.1 - SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO

As disponibilidades existentes no início do exercício financeiro de 2008 perfaziam o montante de:

- R\$ 4.119.724.243,76 na **Administração Direta**;
- R\$ 152.135.873,85 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 4.271.860.117,60 no Consolidado.**

	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
Caixa	10.335,00	1.977,47	12.312,47
Bancos	76.468.734,46	99.971.370,90	176.440.105,36
Bancos, Contas Especiais	22.998.110,54	98.259,49	23.096.370,03
Aplicações Financeiras	4.020.247.063,76	25.045.001,85	4.045.292.065,61
Investimentos RPPS		27.019.264,13	27.019.264,13
<b>TOTAL</b>	<b>4.119.724.243,76</b>	<b>152.135.873,84</b>	<b>4.271.860.117,60</b>



### 3.2- RECEITAS

As receitas orçamentárias alcançaram o montante de:

- R\$ 22.276.848.701,36 na **Administração Direta**;
- R\$ 1.600.001.067,62 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 23.876.849.768,98 no Consolidado.**

<b>Receitas</b>	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
Receitas Correntes	21.506.951.031,25	705.798.099,97	22.212.749.131,22
Receitas de Capital	769.897.670,11	6.921.620,49	776.819.290,60
Receita Intra-Orçamentária	0	887.281.347,16	887.281.347,16
<b>TOTAL</b>	<b>22.276.848.701,36</b>	<b>1.600.001.067,62</b>	<b>23.876.849.768,98</b>

Os recebimentos de natureza extra-orçamentária somaram a importância de:

- R\$ 22.320.075.759,19 na **Administração Direta**;
- R\$ 460.191.694,66 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 22.780.267.453,85 no Consolidado.**

<b>Receita Extra Orçamentária</b>	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
Devedores Diversos,Particulares	11.503.724.783,48	31.472.633,99	11.535.197.417,47
Devedores Diversos,Públicos	29.435.112,15	0,00	29.435.112,15
Restos a Pagar	1.633.014.030,89	79.497.516,25	1.712.511.547,14
Serviços da Dívida a Pagar	217.929.512,30	0,00	217.929.512,30
Créditos de Contribuintes	56.784.007,74	0,00	56.784.007,74
Depósitos Diversos	121.291.594,32	58.612.807,95	179.904.402,27
Credores Diversos, Particulares	8.056.072.953,66	52.516.188,19	8.108.589.141,85
Credores Diversos, Públicos	701.823.764,65	156.499.256,81	858.323.021,46
Cheques não compensa./em trânsito	0,00	2.455.731,20	2.455.731,20
Depósitos a Realizar	0,00	79.137.560,27	79.137.560,27
<b>TOTAL</b>	<b>22.320.075.759,19</b>	<b>460.191.694,66</b>	<b>22.780.267.453,85</b>

### 3.3 – DESPESAS

3.3.1 - A despesa orçamentária do exercício ocorreu da seguinte forma:

<b>Despesa Orçamentária</b>	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
Empenhada	20.978.787.863,17	3.197.264.897,86	24.176.052.761,03
Não Empenhada	2.575.530.388,83	62.696.578,65	2.638.226.967,48
Liquidada	19.506.142.024,23	3.123.920.876,00	22.630.062.900,23
Não Liquidada	1.472.645.838,94	73.344.021,86	1.545.989.860,80
Liquidada e não Paga	378.297.704,25	6.153.494,39	384.451.198,64
Despesa Pagas	19.127.844.319,98	3.117.767.381,61	22.245.611.701,59
Saldo a Pagar	1.850.943.543,19	79.497.516,25	1.930.441.059,44

A despesa efetivamente paga foi de:

- R\$ 19.127.844.319,98 na **Administração Direta** que corresponde a 91,186% da despesa realizada;
- R\$ 3.117.767.381,61 na **Administração Indireta** que corresponde a 97,52% da despesa realizada;
- R\$ 22.245.611.701,59 no **Consolidado** que corresponde a 92,02% da despesa realizada.

Do total das despesas empenhadas, não foi pago o montante de:

- R\$ 1.850.943.543,19 na **Administração Direta**;
- R\$ 79.497.516,25 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 1.930.441.059,44 no Consolidado.**

Valores estes inscritos em Restos a Pagar do exercício.

3.3.2 - Os pagamentos de natureza extra-orçamentária alcançaram o montante de:

- R\$ 23.429.356.884,39 na **Administração Direta**;
- R\$ 483.174.580,09 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 23.912.531.464,48 no Consolidado.**

<b>DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
Restos a Pagar *	2.499.358.963,16	102.022.502,96	2.601.381.466,12
Serviço da Dívida a Pagar *	200.029.860,93	-	200.029.860,93
Devedores Diversos, Particulares	11.524.506.770,00	5.137.828,45	11.529.644.598,45
Devedores Diversos Públicos	310.019.476,86	-	310.019.476,86
Créditos de Contribuintes	47.605.437,73	-	47.605.437,73
Depósitos Diversos	105.083.874,21	58.626.886,91	163.710.761,12
Credores Diversos, Particulares	8.047.403.904,18	52.191.689,38	8.099.595.593,56
Credores Diversos, Públicos	695.348.597,32	184.171.383,65	879.519.980,97
Cheque não compens./ em trânsito	-	2.455.683,34	2.455.683,34
Depósitos a realizar	-	78.568.605,40	78.568.605,40
<b>TOTAL</b>	<b>23.429.356.884,39</b>	<b>483.174.580,09</b>	<b>23.912.531.464,48</b>

\* Foram cancelados Empenhos de Restos a Pagar no montante de:

- R\$ 812.928.254,58 na **Administração Direta**;
- R\$ 22.984.622,15 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 835.912.876,73 no Consolidado.**

### 3.3.3 – Inscrição de Restos a Pagar do Exercício

Foram inscritos em Restos a Pagar, relativo ao exercício de 2008, por Órgão os seguintes valores:

ÓRGÃOS	RESTOS A	INSCRITOS	%
	PAGAR	% S / TOTAL	ACUMULADO
Secretaria Municipal da Saúde/Fundo Municipal de Saúde	350.698.921,64	18,95%	18,95%
Secretaria Municipal de Educação	326.466.629,82	17,64%	36,58%
Encargos Gerais do Município*	280.897.746,70	15,18%	51,76%
Secretaria Municipal de Gestão	108.279.545,13	5,85%	57,61%
Secretaria Municipal de Habitação	94.666.226,35	5,11%	62,73%
Secretaria Municipal de Serviços	87.458.647,01	4,73%	67,45%
Secretaria Municipal de Transportes	77.236.852,23	4,17%	71,62%
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	48.628.243,97	2,63%	74,25%
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	46.462.346,10	2,51%	76,76%
Fundo Municipal de Assistência Social	43.065.419,15	2,33%	79,09%
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	42.171.154,04	2,28%	81,37%
Fundo de Desenvolvimento Urbano	38.806.519,81	2,10%	83,46%
Secretaria Municipal de Cultura	33.165.349,65	1,79%	85,25%
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	30.385.808,93	1,64%	86,90%
Fundo Municipal de Iluminação Pública	29.590.897,03	1,60%	88,49%
Secretaria do Governo Municipal	18.262.993,78	0,99%	89,48%
Secretaria Municipal de Finanças	16.000.053,98	0,86%	90,35%
Subprefeitura Sé	11.631.337,86	0,63%	90,97%
Secretaria Municipal de Participação e Parceria	10.015.960,27	0,54%	91,51%
Subprefeitura Itaquera	8.347.229,63	0,45%	91,97%
Subprefeitura Penha	7.457.494,89	0,40%	92,37%
Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba	7.228.219,49	0,39%	92,77%
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	6.931.089,48	0,37%	93,14%
Secretaria Municipal do Trabalho	6.349.758,21	0,34%	93,49%

\* Está incluso nos Encargos Gerais do Município o SERVIÇO DA DÍVIDA no montante de R\$ 217.929.512,30.

ÓRGÃOS	RESTOS A	INSCRITOS	%
	PAGAR	% S / TOTAL	ACUMULADO
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	6.017.429,25	0,33%	93,81%
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	5.882.322,69	0,32%	94,13%
Subprefeitura Campo Limpo	5.606.331,02	0,30%	94,43%
Subprefeitura Capela do Socorro	5.375.266,21	0,29%	94,72%
Subprefeitura São Miguel	5.043.562,02	0,27%	95,00%
Subprefeitura Ipiranga	5.035.612,69	0,27%	95,27%
Subprefeitura Pinheiros	4.628.811,62	0,25%	95,52%
Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	4.462.930,43	0,24%	95,76%
Subprefeitura Vila Mariana	4.415.635,26	0,24%	96,00%
Subprefeitura Itaim Paulista	4.399.357,07	0,24%	96,24%
Subprefeitura Butantã	4.346.609,55	0,23%	96,47%
Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	4.132.076,82	0,22%	96,69%
Camara Municipal	4.017.000,00	0,22%	96,91%
Subprefeitura São Mateus	3.820.414,25	0,21%	97,12%
Subprefeitura Jabaquara	3.818.495,40	0,21%	97,32%
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	3.750.232,27	0,20%	97,53%
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	3.685.512,46	0,20%	97,73%
Subprefeitura Ermelino Matarazzo	3.506.921,29	0,19%	97,91%
Subprefeitura Lapa	3.436.923,88	0,19%	98,10%
Subprefeitura M <sup>o</sup> Boi Mirim	3.353.266,44	0,18%	98,28%
Subprefeitura Parelheiros	3.037.432,64	0,16%	98,45%
Subprefeitura Moóca	2.950.153,14	0,16%	98,61%
Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	2.948.587,29	0,16%	98,76%
Subprefeitura Guaianases	2.707.382,94	0,15%	98,90%
Subprefeitura Cidade Tiradentes	2.701.615,67	0,15%	99,05%

ÓRGÃOS	RESTOS A	INSCRITOS	%
	PAGAR	% S / TOTAL	ACUMULADO
Subprefeitura Santana/Tucuruvi	2.692.650,53	0,15%	99,19%
Subprefeitura Cidade Ademar	2.537.253,92	0,14%	99,33%
Subprefeitura Perus	2.376.266,07	0,13%	99,46%
Subprefeitura Santo Amaro	2.350.464,94	0,13%	99,58%
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	2.268.129,83	0,12%	99,71%
Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	1.863.749,15	0,10%	99,81%
Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	1.803.701,24	0,10%	99,90%
Secretaria Municipal de Planejamento	769.255,72	0,04%	99,95%
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida	691.384,17	0,04%	99,98%
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	158.497,99	0,01%	99,99%
Ouvidoria Geral do Município de São Paulo	147.862,18	0,01%	100,00%
<b>Sub Total - Administração Direta (I)</b>	<b>1.850.943.543,19</b>	<b>100,00%</b>	
Hospital do Servidor Público Municipal	10.881.196,32	13,69%	13,69%
Instituto de Previdência do Município de São Paulo	1.066.228,30	1,34%	15,03%
Serviço Funerário do Município de São Paulo	6.287.746,56	7,91%	22,94%
Autarquia Hospitalar Municipal Regional Norte	61.248.116,95	77,04%	99,98%
Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/FMLU	0,00	0,00%	99,98%
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	0,00	0,00%	99,98%
Fundação Catavento	14.228,12	0,02%	100,00%
<b>Sub Total - Administração Indireta (II)</b>	<b>79.497.516,25</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Total Consolidado III = ( I + II )</b>	<b>1.930.441.059,44</b>		

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária – NovoSeo.

### 3.3.4 – Total dos Restos a Pagar Consolidado – por Exercício

Foram inscritos em Restos a Pagar Consolidado o montante de R\$ 2.015.511.724,71, estando composto na seguinte disposição:

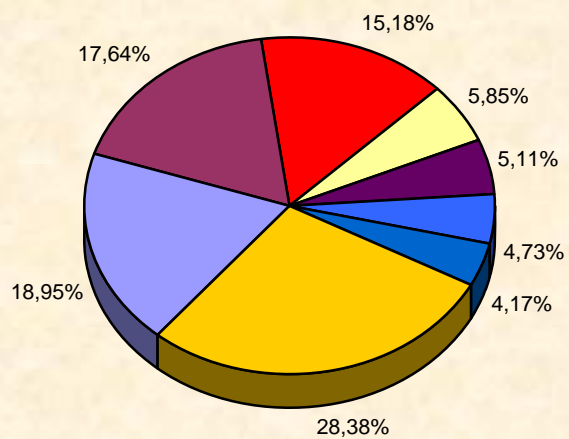
Exercício	VALORES INSCRITOS EM RESTOS								
	ADM. DIRETA			ADM. INDIRETA			CONSOLIDADO		
	Processado	Não Processado	TOTAL	Processado	Não Processado	TOTAL	Processado	Não Processado	TOTAL
2003	0,00	0,00	0,00	366.413,12	0,00	366.413,12	366.413,12	0,00	366.413,12
2004	32.522.222,66	0,00	32.522.222,66	21.174.774,07	2.974.786,94	24.149.561,01	53.696.996,73	2.974.786,94	56.671.783,67
2005	4.184.090,09	0,00	4.184.090,09	474.034,88	2.339.224,43	2.813.259,31	4.658.124,97	2.339.224,43	6.997.349,40
2006	3.889.216,65	0,00	3.889.216,65	1.455.384,88	2.010.359,27	3.465.744,15	5.344.601,53	2.010.359,27	7.354.960,80
2007	4.466.725,93	0,00	4.466.725,93	2.976.843,74	6.236.588,61	9.213.432,35	7.443.569,67	6.236.588,61	13.680.158,28
2008*	378.297.704,25	1.472.645.838,94	1.850.943.543,19	6.153.494,39	73.344.021,86	79.497.516,25	384.451.198,64	1.545.989.860,80	1.930.441.059,44
<b>TOTAL</b>	<b>423.359.959,58</b>	<b>1.472.645.838,94</b>	<b>1.896.005.798,52</b>	<b>32.600.945,08</b>	<b>86.904.981,11</b>	<b>119.505.926,19</b>	<b>455.960.904,66</b>	<b>1.559.550.820,05</b>	<b>2.015.511.724,71</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.896.005.798,52</b>			<b>119.505.926,19</b>			<b>2.015.511.724,71</b>		
<b>TOTAL GERAL CONSOLIDADO</b>				<b>2.015.511.724,71</b>					

Fonte: Demonstrativo do Resultado Nominal Consolidado.

\* Em 2008 na Adm. Direta está incluso em Restos a Pagar Não Processado o montante de R\$ 217.929.512,30 referente ao Serviço da Dívida a Pagar .

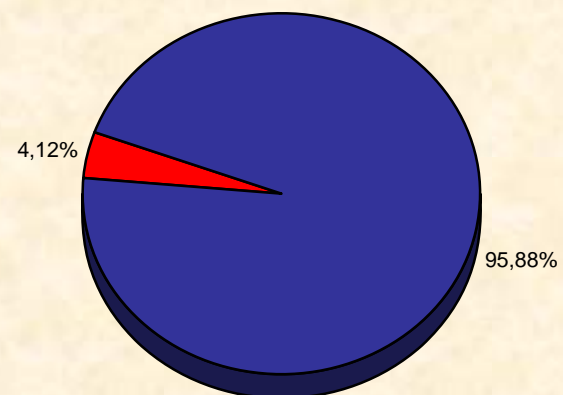
## RESTOS A PAGAR

### ADMINISTRAÇÃO DIRETA



■ SMS/FMS ■ SME ■ EGM ■ SMG ■ SEHAB ■ SES ■ SMT ■ Outros Órgãos

### CONSOLIDADO



■ DIRETA ■ INDIRETA



### 3.4 - RESULTADO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA – CONSOLIDADO

Em decorrência da gestão financeira as disponibilidades passaram de R\$ 4.271.860.117,60 (2007) para R\$ 2.835.826.114,92 (2008), verificando-se um decréscimo de R\$ 1.436.034.002,68, conforme demonstramos a seguir:

RECEITA ARRECADADA	R\$	R\$
Orçamentária	23.876.849.768,98	
Extra-Orçamentária	<u>22.780.267.453,85</u>	46.657.117.222,83
<b>(-) DESPESAS</b>		
Orçamentária	24.176.052.761,03	
Extra-Orçamentária	<u>23.912.531.464,48</u>	48.088.584.225,51
<b>(-) INTERFERÊNCIAS ATIVA/PASSIVA</b>		
Recebido	1.637.839.414,68	
Concedido	<u>1.642.406.414,68</u>	<u>4.567.000,00</u>
<b>(=) ACRÉSCIMO FINANCEIRO</b>		-1.436.034.002,68
<b>(+) SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		<u>4.271.860.117,60</u>
Caixa	12.312,47	
Bancos	176.440.105,36	
Bancos, Contas Especiais	23.096.370,03	
Aplicações Financeiras	4.045.292.065,61	
Investimentos RPPS	<u>27.019.264,13</u>	
<b>(=) SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.835.826.114,92</b>

Das Interferências Passivas no montante de R\$ 1.642.406.414,68 foram concedidos pela Administração Direta a favor da Administração Indireta conforme demonstrado abaixo:

REPASSE CONCEDIDO	em R\$
HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	142.292.000,00
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	908.789.990,63
AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL	586.601.922,00
FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	4.567.000,00
FUNDAÇÃO CATAVENTO	155.502,05
<b>TOTAL</b>	<b><u>1.642.406.414,68</u></b>

## 4 - BALANÇO ECONÔMICO

A Demonstração das Variações Patrimoniais, de que trata o artigo 104 da Lei Federal n.º 4.320/64, evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

### 4.1 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

#### 4.1.1 - Variações Ativas

As variações patrimoniais ativas evidenciam aumento na situação patrimonial pela incorporação de elementos no ativo ou pela diminuição de elementos no passivo.

##### 4.1.1.1 - Resultantes da Execução Orçamentária

As variações patrimoniais ativas resultantes da execução orçamentária são representadas pelas receitas orçamentárias arrecadadas, acrescidas das mutações patrimoniais da despesa, que gerou o montante de:

- R\$ 23.667.186.515,27 na **Administração Direta**;
- R\$ 3.333.487.892,59 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 27.000.674.407,86 no Consolidado.**

##### 4.1.1.2 - Independentes da execução orçamentária

As variações patrimoniais ativas independentes da execução orçamentária, originadas sempre por fatos de superveniências ativas, e/ou por insubsistências passivas produziram alterações positivas no total de:

- R\$ 8.652.514.552,38 na **Administração Direta**;
- R\$ 119.560.851,06 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 8.772.075,403,44 no Consolidado.**

#### 4.1.2 - Variações Passivas

As variações patrimoniais passivas evidenciam diminuição da situação patrimonial pela incorporação de elementos no passivo ou pela diminuição de elementos no ativo.

##### 4.1.2.1 - Resultantes da execução orçamentária

As variações patrimoniais passivas resultantes da execução orçamentária são representadas pelas despesas orçamentárias realizadas, acrescidas das mutações patrimoniais da receita, as quais alcançaram à importância de:

- R\$ 22.929.923.180,89 na **Administração Direta**;
- R\$ 3.235.867.797,28 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 26.165.790.978,17 no Consolidado.**

##### 4.1.2.2 - Independentes da execução orçamentária

As variações patrimoniais passivas independentes da execução orçamentária, ocorridas pela verificação de fatos de insubsistências ativas e/ou de superveniências passivas produziram alterações negativas no total de:

- R\$ 10.078.565.283,74 na **Administração Direta**;
- R\$ 476.750.984,82 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 10.555.316.268,56 no Consolidado.**

#### 4.1.3 - Resultado Patrimonial

O exercício financeiro de 2008 indicou um Déficit, oriundo do resultado negativo entre as variações patrimoniais, de:

- **Administração Direta** R\$ 688.787.396,98;
- **Administração Indireta** R\$ 259.570.038,45;
- **Consolidado** R\$ 948.357.435,43.

R\$

VARIAÇÕES	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
<b>( + ) VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>32.319.701.067,65</b>	<b>3.453.048.743,65</b>	<b>35.772.749.811,30</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	23.667.186.515,27	3.333.487.892,59	27.000.674.407,86
Independentes da Execução Orçamentária	8.652.514.552,38	119.560.851,06	8.772.075.403,44
<b>( - ) VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>33.008.488.464,63</b>	<b>3.712.618.782,10</b>	<b>36.721.107.246,73</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	22.929.923.180,89	3.235.867.797,28	26.165.790.978,17
Independentes da Execução Orçamentária	10.078.565.283,74	476.750.984,82	10.555.316.268,56
<b>( = ) SUPERÁVIT VERIFICADO</b>	<b>-688.787.396,98</b>	<b>-259.570.038,45</b>	<b>-948.357.435,43</b>

## 5 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a posição estática dos bens, direitos e obrigações resultantes da gestão econômica da Prefeitura e consoante ao estabelecido no artigo 105 da Lei nº. 4.320/64 demonstra:

Ativo Financeiro  
Ativo Permanente  
Passivo Financeiro  
Passivo Permanente  
Saldo Patrimonial  
Contas de Compensação

### 5.1 - ATIVO FINANCEIRO

O Ativo Financeiro compreende os créditos e valores realizáveis em curto prazo e movimentam-se, independentemente de autorização orçamentária.

Em 31/12/08 o Ativo Financeiro totalizou a importância de:

- R\$ 4.049.141.856,11 na **Administração Direta**, representando 7,65% do Ativo Real;
- R\$ 175.703.225,67 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 4.224.845.081,78 no Consolidado.**

	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2.666.097.542,07</b>	<b>169.728.572,85</b>	<b>2.835.826.114,92</b>
Caixa	12.735,34	10.761,34	23.496,68
Bancos	16.128.576,39	127.824.846,62	143.953.423,01
Bancos, Contas Especiais	43.521.832,89	12.790,84	43.534.623,73
Aplicações Financeiras	2.606.434.397,45	32.514.280,12	2.638.948.677,57
Investimentos do RPPS	0,00	9.365.893,93	9.365.893,93
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.383.044.314,04</b>	<b>5.974.652,82</b>	<b>1.389.018.966,86</b>
Devedores Diversos, Particulares	165.533.253,85	2.992.739,47	168.525.993,32
Devedores Diversos, Públicos	1.217.511.060,19	2.756,66	1.217.513.816,85
Cheques não Compens. / em Trânsito		831,84	831,84
Depósitos a realizar		2.978.324,85	2.978.324,85
<b>TOTAL DO ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>4.049.141.856,11</b>	<b>175.703.225,67</b>	<b>4.224.845.081,78</b>

## 5.2 - ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente compreende todos os bens, créditos e valores fixos cuja mobilização ou alienação dependem de autorização legislativa.

Em 31/12/08 o Ativo Permanente totalizou a importância de:

- R\$ 48.920.490.740,78 na **Administração Direta**, representando 92,35% do Ativo Real;
- R\$ 284.204.340,90 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 49.204.595.081,68 no Consolidado.**

<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
Bens Móveis	344.391.481,40	46.248.642,27	390.640.123,67
Bens Imóveis	12.067.912.115,95	45.789.107,41	12.113.701.223,36
Dívida Ativa a Cobrar	32.839.157.994,93	3.147.064,79	32.842.305.059,72
Ações e outros Valores	2.610.033.657,53	20.814.304,23	2.630.847.961,76
Almoxarifado	132.768.125,04	30.977.970,69	163.746.095,73
Bens e Valores a Incorporar	562.532.598,89	1.720.020,86	564.252.619,75
Financiamentos Concedidos	1.221.525,65	0,00	1.221.525,65
Créditos de Precatórios	165.738.507,87	0,00	165.738.507,87
Ressarcimento de Empresas	196.734.733,52	0,00	196.734.733,52
Diversos valores a receber	0,00	139.338.686,36	139.338.686,36
Depreciações RPPS	0,00	(3.931.455,71)	(3.931.455,71)
<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>48.920.490.740,78</b>	<b>284.104.340,90</b>	<b>49.204.595.081,68</b>

### 5.3 - PASSIVO FINANCEIRO

O Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis em curto prazo cujo pagamento independe de autorização orçamentária. Esses compromissos constituem a chamada "Dívida Flutuante", e quando pagos, classificam-se como despesa extra-orçamentária.

No final do exercício, o Passivo Financeiro totalizou a importância de:

- R\$ 2.646.139.696,77 na **Administração Direta**, representando 4,96% do Passivo Real;
- R\$ 128.858.096,36 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 2.774.997.793,13 no Consolidado.**

<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
Restos a Pagar	1.678.076.286,22	119.505.926,19	1.797.582.212,41
Serviço da Dívida a Pagar	217.929.512,30	0,00	217.929.512,30
Créditos de Contribuintes	64.490.828,20	0,00	64.490.828,20
Depósitos Diversos	612.813.403,85	248.806,18	613.062.210,03
Credores Diversos, Particulares	38.264.536,90	3.219.463,25	41.484.000,15
Credores Diversos, Públicos	34.565.129,30	5.883.900,74	40.449.030,04
<b>TOTAL DO PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>2.646.139.696,77</b>	<b>128.858.096,36</b>	<b>2.774.997.793,13</b>

#### 5.4 - PASSIVO PERMANENTE

O Passivo Permanente compreende as dívidas fundadas interna e externa (compromissos com exigibilidade superior a 12 meses) e outras que dependem de autorização legislativa para amortização ou resgate.

O Passivo Permanente atingiu o montante de:

- R\$ 50.659.040.175,50 na **Administração Direta**, que representa 95,04% do Passivo Real;
- R\$ 308.726.635,13 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 50.967.766.810,63 no Consolidado.**

	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
<b>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</b>	<b>39.243.199.894,58</b>	<b>0,00</b>	<b>39.243.199.894,58</b>
Empréstimos por Contratos	39.243.199.894,58	0,00	39.243.199.894,58
<b>DÍVIDA FUNDADA EXTERNA</b>	<b>872.991.103,29</b>	<b>0,00</b>	<b>872.991.103,29</b>
Empréstimos Externos por Contratos	872.991.103,29	0,00	872.991.103,29
<b>DIVERSOS</b>	<b>10.542.849.177,63</b>	<b>308.726.635,13</b>	<b>10.851.575.812,76</b>
Encargos Decorr. Precat. Judiciais	9.620.700.771,19	308.726.635,13	9.929.427.406,32
Dívida e Obrigações -IPREM	491.309.215,89	0,00	491.309.215,89
Parcelamento de Débito - PASEP	87.649.413,91	0,00	87.649.413,91
Dívida com INSS	334.272.856,28	0,00	334.272.856,28
Programa Nac. Iluminação Pública - Reluz	8.916.920,36	0,00	8.916.920,36
<b>TOTAL DO PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>50.659.040.175,50</b>	<b>308.726.635,13</b>	<b>50.967.766.810,63</b>



## 5.5 - SALDO PATRIMONIAL

A situação patrimonial da Prefeitura do Município de São Paulo, em 31/12/08, sintetizada é:

	<b>Adm. Direta</b>	<b>Adm. Indireta</b>	<b>Consolidado</b>
<b>ATIVO REAL</b>	<b>52.969.632.596,89</b>	<b>459.807.566,57</b>	<b>53.429.440.163,46</b>
Ativo Financeiro	4.049.141.856,11	175.703.225,67	4.224.845.081,78
Ativo Permanente	48.920.490.740,78	284.104.340,90	49.204.595.081,68
<b>PASSIVO REAL</b>	<b>53.305.179.872,27</b>	<b>437.584.731,49</b>	<b>53.742.764.603,76</b>
Passivo Financeiro	2.646.139.696,77	128.858.096,36	2.774.997.793,13
Passivo Permanente	50.659.040.175,50	308.726.635,13	50.967.766.810,63
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>(335.547.275,38)</b>	<b>22.222.835,08</b>	<b>(313.324.440,30)</b>

O resultado patrimonial apurado no exercício evidencia um Passivo Real a Descoberto de R\$ 313.324.440,30.

### 5.5.1-EVOLUÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Podemos observar no quadro a seguir a situação do saldo patrimonial dos últimos cinco anos:

<b>Saldo Patrimonial</b>	Em R\$ milhões				
	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Administração Direta	(5.224,6)	(1.682,9)	161,6	353,3	(335,5)
Administração Indireta				277,4	22,2
<b>Consolidado</b>				<b>630,7</b>	<b>(313,3)</b>

\* Valores consolidados a partir de 2007.

## 5.6 – CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O Ativo e Passivo Compensado registram os atos da Administração que não refletem de imediato sobre o patrimônio. Apresentando um montante registrado de:

- R\$ 94.453.484.426,85 na **Administração Direta**;
- R\$ 920.484.643,19 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 95.373.969.070,14 no Consolidado.**

## 6 - DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

Conforme disposto no § 2º do artigo 43 da Lei Federal nº. 4.320/64 entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.

O superávit financeiro alcançado foi de:

- R\$ 1.403.002.159,35 na **Administração Direta**;
- R\$ 46.845.129,31 na **Administração Indireta**;
- **R\$ 1.449.847.288,65 no Consolidado.**

Conforme demonstração a seguir segue o comportamento do superávit financeiro, nos últimos cinco anos:

Em R\$ milhões

<b>Superávit/Déficit Financeiro</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Administração Direta	(743,5)	462,4	1.143,2	1.744,2	1.403,0
Administração Indireta				12,6	46,8
<b>Consolidado</b>				<b>1.756,8</b>	<b>1.449,8</b>

\* Valores consolidados a partir de 2007.

## 7 - DO RESULTADO PRIMÁRIO

O Demonstrativo do Resultado Primário, que integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e conforme Anexo VII da Portaria STN nº 575/2007, resulta da diferença entre as receitas e despesas não financeiras e sua apuração fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução pelo ente da Federação.

Superávits primários, que são direcionados para o pagamento de serviços da dívida contribuem para a redução do estoque total da dívida líquida. Em contrapartida, déficits primários indicam a parcela do aumento da dívida, resultante do financiamento de gastos não-financeiros que ultrapassam as receitas não-financeiras.

A meta do Resultado Primário estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2008 foi de R\$ 704,2 milhões e ao final do exercício alcançou efetivamente um resultado primário de R\$ 720,5 milhões, superando a meta estabelecida para o exercício.

	Em R\$ Mil
<u>Especificação</u>	<u>2008</u>
Receitas Primárias Correntes	21.680.060
Receitas Primárias de Capital	752.588
<b>Receitas Primárias Líquidas</b>	<b>22.432.648</b>
Despesas Primárias Correntes	18.922.655
Despesas Primárias de Capital	2.789.488
<b>Despesas Primárias Líquidas</b>	<b>21.712.143</b>
<b>Resultado Primário</b>	<b>720.505</b>

Caso fossem deduzidos os créditos adicionais abertos com o Superávit Financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 1.529,5 milhões, o Resultado Primário seria de R\$ 2.249 milhões.

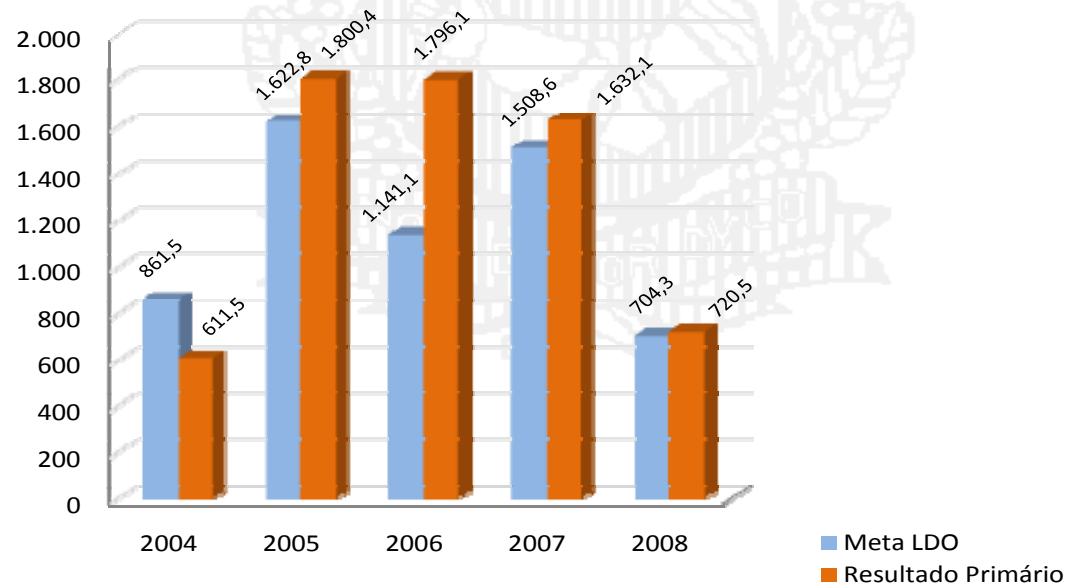
Observa-se no demonstrativo a seguir o comportamento do resultado primário dos últimos cinco anos em relação às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias:

Em R\$ Milhões

<b>Ano</b>	<b>Meta LDO (a)</b>	<b>Resultado Primário (b)</b>	<b>Diferença c = b - a</b>
<b>2004</b>	861,5	611,5	(250,0)
<b>2005</b>	1.622,8	1.800,4	177,6
<b>2006</b>	1.141,1	1.796,1	655,0
<b>2007<sup>1</sup></b>	1.508,6	1.632,1	123,5
<b>2008</b>	704,3	720,5	16,3

<sup>1</sup> - A partir de 2007 o Resultado Primário está apresentando dados consolidados.

### RESULTADO PRIMÁRIO - 2004 a 2008



## 8 - DO RESULTADO NOMINAL

O Demonstrativo do Resultado Nominal, que integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e conforme Anexo VI da Portaria STN nº. 575/2007, tem por objetivo demonstrar a variação da Dívida Fiscal Líquida.

A meta do Resultado Nominal estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2008 foi de R\$ 6.056,9 milhões e ao final do exercício o resultado nominal alcançado foi de R\$ 7.068,8 milhões, motivado pelo aumento da dívida fiscal líquida de R\$ 34.831,6 milhões para R\$ 41.900,4 milhões, decorrentes principalmente da incorporação dos juros e correção monetária aplicada no estoque da Dívida.

Na elaboração da LDO 2008 foi utilizada a estimativa do Banco Central para o IGP-DI, indexador do Contrato de Refinanciamento da Dívida com a União, de 4,16%. Por ocasião da LDO para 2009 foi promovido o ajuste da Meta de Resultado Nominal, com a então projeção do Banco Central para o IGP-DI de 5,66%. Porém o IGP-DI alcançou 9,81% em 2008, elevando a dívida do referido contrato em aproximadamente R\$ 5,0 bilhões.

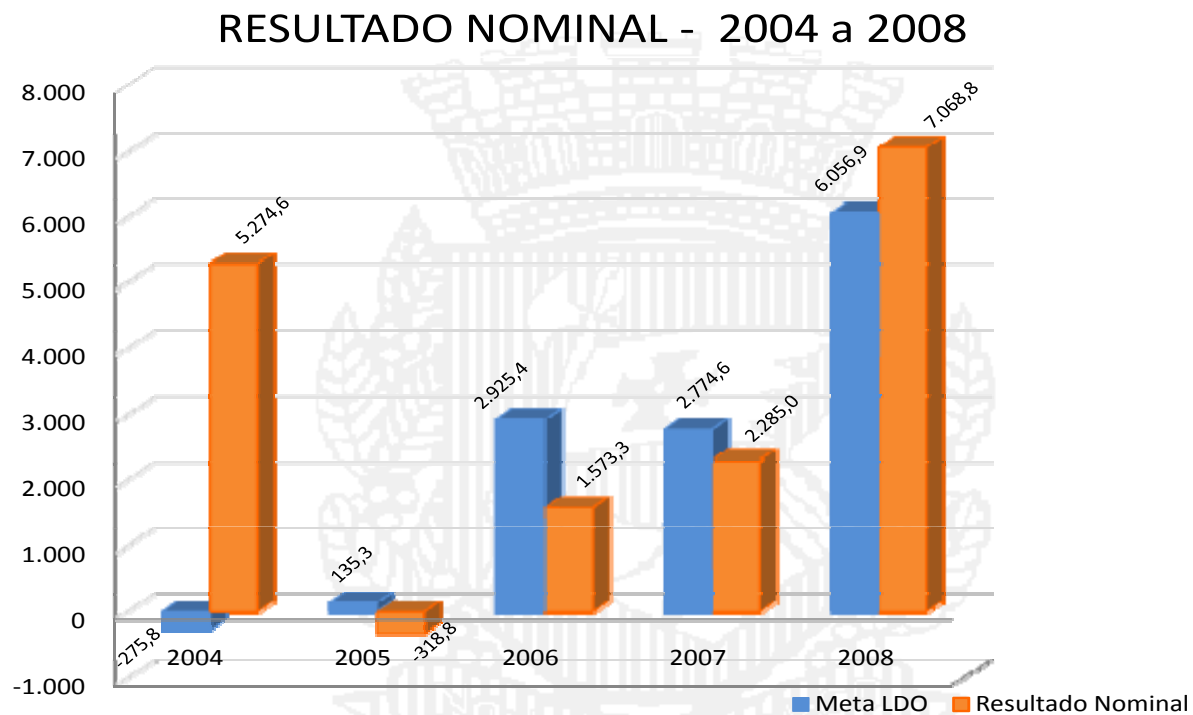
Observa-se no demonstrativo a seguir o comportamento do resultado nominal dos últimos cinco anos em relação às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias:

Em R\$ Milhões

<b>Ano</b>	<b>Meta LDO (a)</b>	<b>Resultado Nominal (b)</b>	<b>Diferença c = b - a</b>	<b>Dívida Fiscal Líquida</b>
<b>2004</b>	(275,8)	5.274,6	5.550,4	31.292,0
<b>2005</b>	135,3	(318,8)	(454,1)	30.973,2
<b>2006</b>	2.925,4	1.573,3	(1.352,1)	32.546,5
<b>2007<sup>1</sup></b>	2.774,6	2.285,0	(489,6)	34.831,6
<b>2008</b>	6.056,9	7.068,8	1.011,9	41.900,4

<sup>1</sup> - A partir de 2007 o Resultado Nominal está apresentando dados consolidados.

Segue gráfico do resultado nominal dos últimos cinco anos em relação às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias:



#### COMPORTAMENTO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

Em R\$ Mil

Resultados 2008	LDO	Realizado	Varição
<b>Resultado Primário</b>	704.253	720.505	16.252
<b>Resultado Nominal</b>	6.056.945	7.068.788	1.011.843

## 9 - DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

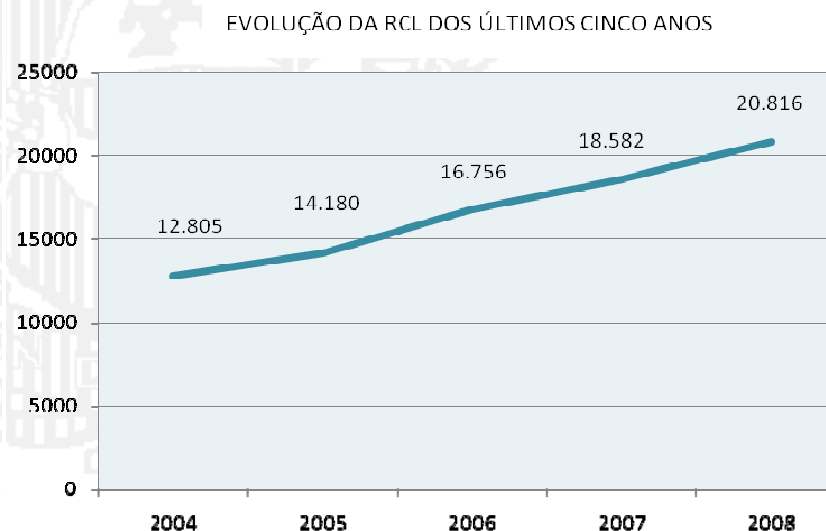
O Demonstrativo da Receita Corrente Líquida, que integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e conforme Anexo III da Portaria STN nº. 575/2007 apresenta a apuração da Receita Corrente Líquida – RCL, sua evolução nos últimos doze meses, assim como a previsão de seu desempenho no exercício.

A Receita Corrente Líquida serve de base de cálculo para os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentados no Relatório de Gestão Fiscal e sobre ela serão calculados os percentuais de gasto de pessoal, gasto previdenciário e de endividamento, dentre outros.

A Receita Corrente Líquida apurada no exercício de 2008 atingiu o montante de R\$ 20.815.916.789,10.

Segue gráfico da RCL dos últimos cinco anos:

<b>Ano</b>	<b>RCL</b>	<b>% de acrécimo</b>
2004	12.805	19,29
2005	14.180	10,74
2006	16.756	18,17
2007	18.582	10,90
<b>2008</b>	<b>20.816</b>	<b>12,02</b>



## 10 - DA DESPESA COM PESSOAL

O Demonstrativo da Despesa com Pessoal, que integra o Relatório de Gestão Fiscal, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e conforme Anexo I da Portaria STN nº. 574/2007, considera-se Despesa com Pessoal o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Na esfera municipal, a despesa total com pessoal, não poderá exceder o limite de 60%, a ser aplicado sobre a receita corrente líquida, sendo 54% para o Executivo e 6% para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver.

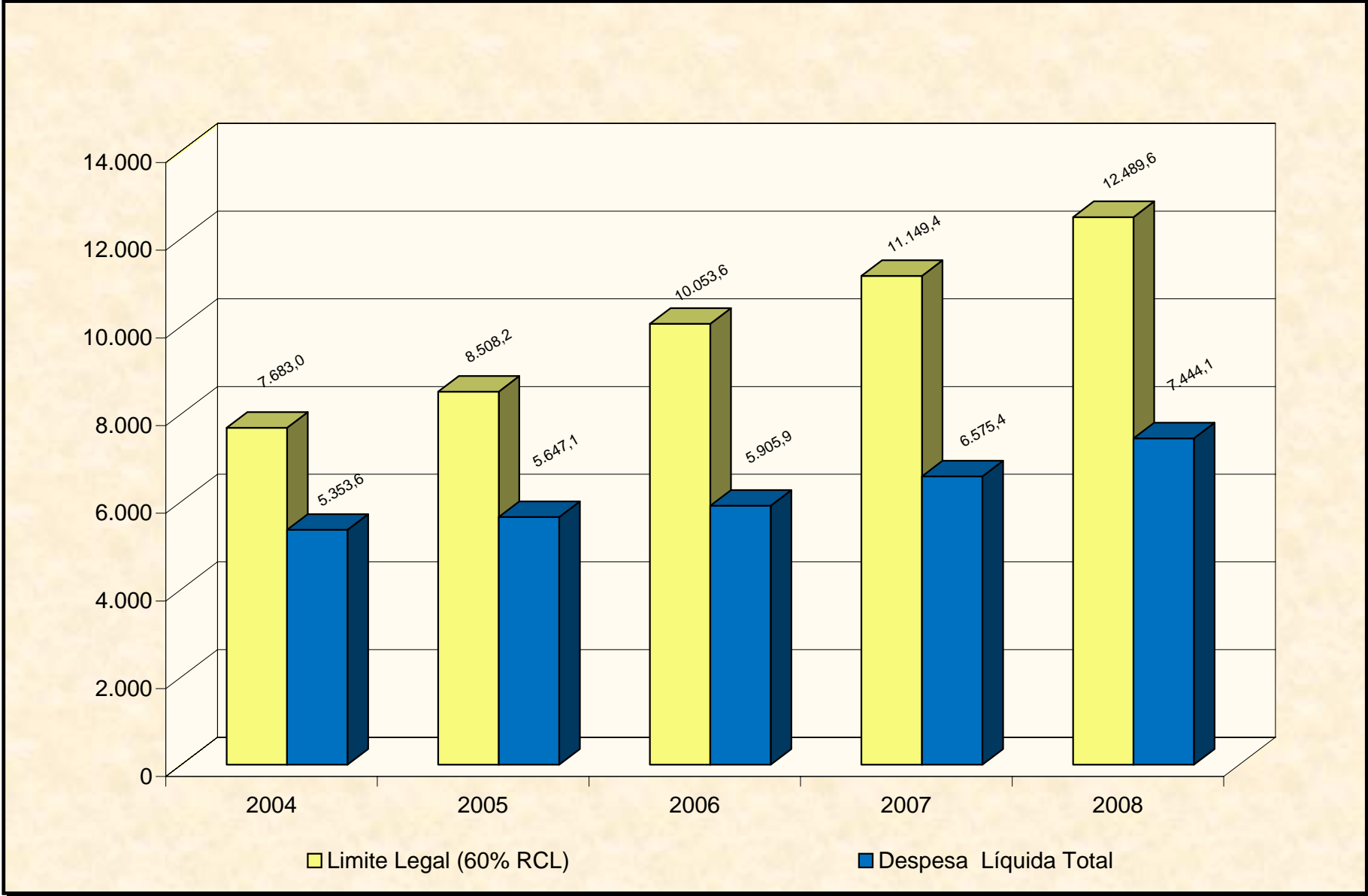
A despesa com pessoal consolidada realizada no exercício de 2008 foi de R\$ 7.444.117.789,10 que consumiu 35,8% da RCL. Este percentual congrega 34,4% do Poder Executivo e 1,4% do Poder Legislativo e esses percentuais estão abaixo dos 60% do limite legal e dos 57% do limite prudencial, estabelecidos pela LRF.

Observa-se no demonstrativo a seguir, que os percentuais de comprometimento da Despesa com Pessoal e os valores dos Limites Legal e Prudencial, não excederam aos percentuais estabelecidos na LRF, não sendo necessário à adoção de medidas corretivas.

	R\$ milhões				
<b>DESPESA COM PESSOAL</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Poder Executivo ( a )	5.069,3	5.406,0	5.701,2	6.336,7	7.147,4
Poder Legislativo ( b )	284,3	241,1	204,8	238,7	296,7
Despesa Líquida Total ( c ) = ( a + b )	5.353,6	5.647,1	5.906,0	6.575,4	7.444,1
Receita Corrente Líquida ( d )	12.805,0	14.180,4	16.756,5	18.582,4	20.815,9
% Gasto com Pessoal ( e ) = ( c / d )	41,8	39,8	35,2	35,4	35,8
Limite Legal < 60%>	7.683,0	8.508,3	10.053,9	11.149,4	12.489,6
Limite Prudencial <95%> do limite legal	7.298,9	8.082,8	9.551,2	10.591,9	11.865,1



### COMPORTAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS



## 11 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA EDUCAÇÃO

A despesa empenhada na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino atingiu, no exercício de 2008, 31,77% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências.

O percentual gasto atende ao disposto no art. 212 da Constituição Federal, que determina a aplicação mínima de 25%. Entretanto, no Município de São Paulo, de acordo com o art. 208 da Lei Orgânica o Município aplicará, anualmente, no mínimo 31%.

Sendo assim, a aplicação mínima seria de R\$ 5.217,8 milhões; no entanto, o Município de São Paulo aplicou R\$ 5.347,7 milhões, ou seja, R\$ 129,9 milhões além do valor mínimo estabelecido pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica Municipal.

<b>Demonstração de Aplicação de Recursos na Educação</b>	<b>2008</b>
1. RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS	16.831.762.166
2. Artº 2 - Lei 13.245/01	
2.1 Aplicação Legal	4.207.940.541
2.2 Despesa Empenhada	5.334.038.850
2.3 Recursos Adicionais	802.226.363
2.4 Despesa Empenhada Líquida (2.2 - 2.3)	4.531.812.487
2.5 Percentual (2.4/1)	26,92%
3. Artº 3 - Lei 13.245/01	
3.1 Aplicação Legal	1.009.905.730
3.2 Despesa Empenhada	815.938.252
3.3 Percentual (3.2/1)	4,85%
4. Lei 13.245/01	
<b>4.1 Aplicação Legal</b>	<b>5.217.846.271</b>
<b>4.2 Despesa Total Empenhada Líquida (2.4 + 3.2)</b>	<b>5.347.750.740</b>
<b>4.3 Percentual (4.2/1)</b>	<b>31,77%</b>

Fonte: Assessoria Geral do Orçamento - Secretaria Municipal de Planejamento.

## 12 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE

A despesa realizada com ações e serviços públicos de saúde atingiu, no exercício de 2008, 19,44% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências constitucionais nos termos da Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/2000, que prevê uma despesa mínima de 15% das receitas arrecadadas.

O percentual gasto atende e supera o dispositivo constitucional uma vez que a aplicação mínima seria de R\$ 2.524,7 milhões; no entanto, a Prefeitura do Município de São Paulo aplicou R\$ 3.272,0 milhões, ou seja, R\$ 747,3 milhões além do valor mínimo estabelecido pela Constituição Federal, conforme pode ser observado no demonstrativo a seguir:

<b>Aplicação de Recursos na Saúde</b>	<b>2008</b>
A. Emenda Constitucional 29/00 (Recursos do Tesouro Municipal)	REALIZADO
A.1 - Receita decorrente dos impostos	16.831.718.591
1.1 Impostos	10.069.059.646
1.2 Transferências da União	164.330.893
1.3 Transferências do Estado	6.018.825.974
1.4 Outras Receitas Correntes	579.502.078
A.2 - Aplicação da Receita decorrente dos Impostos (Emenda 29/00)	3.272.010.652
2.1 SMS/FMS - Fonte 00 e 07	2.468.172.439
2.2 Autarquias Hospitalares - Fonte 00	504.269.937
2.3 Recursos Superv. Pela SMS/FMS - Fonte 00	23.176.679
2.4 Subprefeituras - Fonte 00	6.447.322
2.5 Apropriação dos Encargos - Fonte 00	269.944.275
<b>Percentual de Aplicação (A.2/A.1)</b>	<b>19,44%</b>

Fonte: Assessoria Geral do Orçamento - Secretaria Municipal de Planejamento.

## 13 – PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS DO EXERCÍCIO

### 13.1 – SUFICIÊNCIA DE CAIXA

Em R\$

Ativo Disponível	Consolidado	IPREM	Adm. Direta e Indireta*	Obrigações Financeiras	Consolidado	IPREM	Adm. Direta e Indireta*
Caixa	23.496,68	-	23.496,68	Depósitos	613.062.210,03	119.419,06	612.942.790,97
Bancos	143.953.423,01	1.413.024,61	142.540.398,40	Restos a Pagar Processados	455.960.904,66	59.938,87	455.900.965,79
Bancos Contas Especiais	43.534.623,73	-	43.534.623,73	Restos a Pagar Não Processados	1.559.550.820,05	1.006.289,43	1.558.544.530,62
Aplicações Financeiras	2.648.314.571,50	9.365.893,93	2.638.948.677,57	Outras Obrigações Financeiras	146.423.858,39	5.544.055,02	140.879.803,37
Outras Disponibilidades	3.272.738,24	2.756,66	3.269.981,58				
Soma	2.839.098.853,16	10.781.675,20	2.828.317.177,96	Soma	2.774.997.793,13	6.729.702,38	2.768.268.090,75
				<b>SUFICIÊNCIA DE CAIXA</b>	<b>64.101.060,03</b>	<b>4.051.972,82</b>	<b>60.049.087,21</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.839.098.853,16</b>	<b>10.781.675,20</b>	<b>2.828.317.177,96</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.839.098.853,16</b>	<b>10.781.675,20</b>	<b>2.828.317.177,96</b>

\* Exceto IPREM.

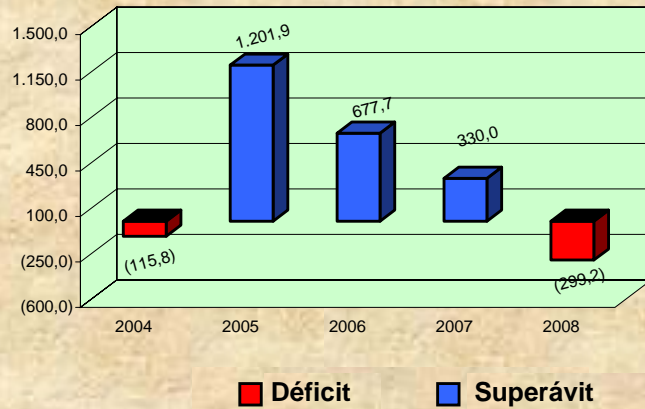
### 13.2 – SALDOS APURADOS

Em R\$

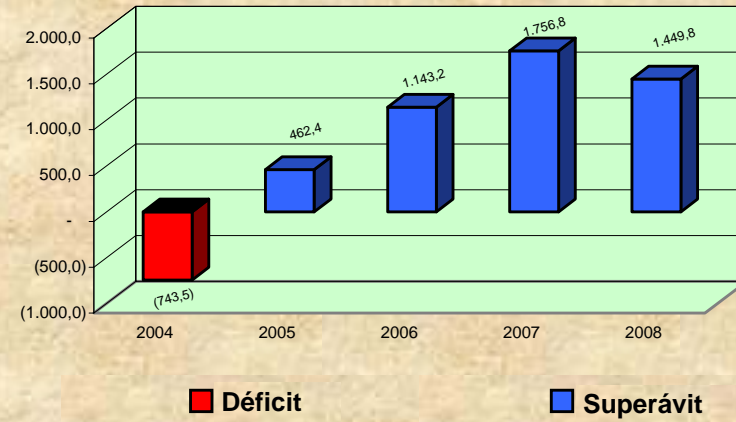
	2008	Administração Direta	Administração Indireta	Consolidado
Orçamentário		1.298.060.838,19	(1.597.263.830,24)	(299.202.992,05)
Superávit Financeiro		1.403.002.159,34	46.845.129,31	1.449.847.288,65
Primário		2.356.968.492,21	(1.636.463.206,34)	720.505.285,87
Passivo Real		(335.547.275,38)	22.222.835,08	(313.324.440,30)

## PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS - 2008

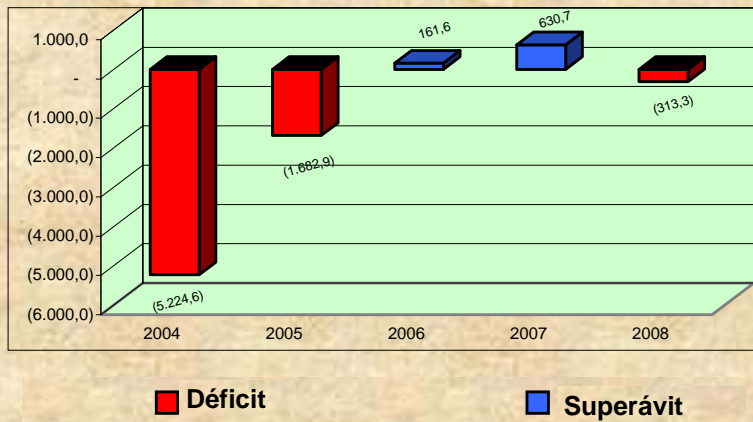
### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO



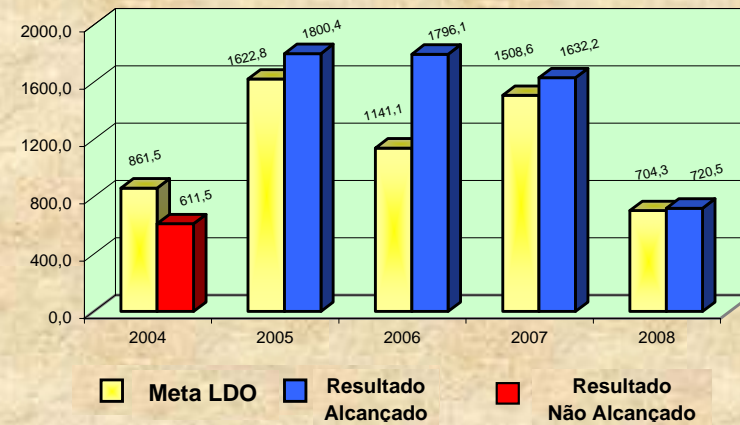
### RESULTADO FINANCEIRO



### EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



### RESULTADO PRIMÁRIO



## 14 - NOTAS EXPLICATIVAS - DO EXERCÍCIO DE 2008

### 14.1 – DOS CANCELAMENTOS DE RESTOS EFETUADOS

Foram efetuados Cancelamentos de Restos a Pagar no montante de R\$ 835.912.876,73, sendo:

14.1.1 - R\$ 448.700.661,71 mediante Processo Administrativo 2009-0.030.588-2 e 2009-0.030.605-6, por:

- Prescrição Quinquenal referente ao exercício de 2003 no montante de R\$ 53.004,65 (Administração Direta);
- Celebração de Convênio celebrado entre a Prefeitura do Município de São Paulo e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo-SABESP no montante de R\$ 324.327.757,49.
- Recomendação do TCMSP, nº 17.10 do Relatório Anual de Fiscalização do Exercício de 2007, os Restos a Pagar Não Processados dos exercícios de 2004 a 2007 no montante de R\$ 124.319.899,57.

14.1.2 - R\$ 387.212.215,02 pelas Unidades Orçamentárias em atendimento ao Decreto da Execução Orçamentária.

### 14.2 – DOS PAGAMENTOS DE PRECATÓRIOS E VALORES SEQUESTRADOS

Em atendimento as Determinações do TCMSP, Ano 2005 e Ano 2006, quanto ao pagamento de precatórios a PMSP vem efetuando os pagamentos dos precatórios na medida das suas disponibilidades financeiras e orçamentárias.

Foi pago em 2008 o montante de R\$ 163,5 milhões de precatórios, conforme segue:

<b>Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Departamento de Desapropriações - DESAP	796.008,79
Departamento Fiscal – FISC	1.907.985,67
Departamento Judicial – JUD	160.788.835,11
Departamento Patrimonial – PATR	17.670,75
<b>TOTAL</b>	<b>163.510.500,32</b>

Além dos valores pagos com precatórios, orçamentariamente, em 2008 ocorreram diversos valores seqüestrados, no montante de R\$ 259.133.297,37.

## 15 – RESUMO DAS PRINCIPAIS MEDIDAS DE AJUSTE FISCAL EM 2008

### 15.1 – MONITORAMENTO DAS DESPESAS

- Utilização da modalidade Pregão para aquisição de bens e serviços.
- Congelamento preventivo de parcela do orçamento com a liberação de recursos conforme o desempenho da arrecadação com vistas ao cumprimento das metas fiscais.

### 15.2 – RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

- Continuidade nas tratativas junto ao Governo Federal para a renegociação da dívida com a União, visando a alteração do indexador do contrato de refinanciamento e a equalização do limite de endividamento da Prefeitura de São Paulo aos dos Estados e a utilização dos créditos do FCVS para pagamento do fluxo de dívidas.
- Celebração de convênio junto a SABESP objetivando ações de saneamento básico e ambiental complementares às ações do município.
- Amortização de R\$ 905,3 milhões de dívidas junto ao IPREM, por meio de repasses das insuficiências financeiras nos termos da Lei Municipal nº 13.973/05, com saldo de R\$ 491,4 milhões.

### 15.3 – AÇÕES PARA O INCREMENTO DAS RECEITAS

- Cobrança administrativa de débitos tributários por meio de: operação “malha fina”, fiscalização de grandes contribuintes, utilização da Declaração de Instituições Financeiras – DIF na inteligência fiscal e envio periódico de cartas de cobrança.
- Realização do 2º Leilão de Créditos de Carbonos, efetuado na Bolsa de Mercadorias e Futuro (BM&F), com arrecadação de R\$ 41,6 milhões.
- Implementação de medidas para evitar a sonegação de ITBI.
- Intensificação das ações de cobrança da Dívida Ativa.
- Recadastramento de contribuintes do IPTU, permitindo a escolha da data de pagamento e local de entrega do Boleto de Cobrança.
- Reabertura do Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, que arrecadou no exercício o montante de R\$ 404,2 milhões.
- Intensificação da utilização da Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, através da Lei nº 14.097/05.
- Continuidade do Programa de Modernização da Administração Tributária – PMAT, através da Lei nº 14.133/06.
- Ampliação no uso do Documento de Arrecadação do Município de São Paulo – DAMSP, através das Portarias SF nºs. 53 e 63/06.

As ações implementadas resultaram no incremento real de Receitas Próprias, destacando-se a arrecadação do ISS, da ordem de 10,67% e do ITBI de 14,97%.

É o que tínhamos a apresentar à Sociedade.

**SIDNEY FRANCISCO RISSIERI**  
Diretor Técnico  
Divisão de Contabilidade

**MARIA CRISTINA MARTINS**  
Diretor Técnico  
Departamento de Contadoria

**HÉLIO CAMPOS FREIRE**  
Subsecretário  
Subsecretaria do Tesouro Municipal